ANNO LXIV ---- NUMERO 210

SABBADO 15 DE SETEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Setembro ás 4 horas da tarde (pela linha terrestre).

Foram nomeados:

Secretario da Legação Brazileira em Berlim, o addido de 1ª classe da Legação de Londres, Dr. Henrique de Miranda.

Addido de 1ª classe da Legação de Londres o Dr. Alfredo Moe.

O Senado trata em 3ª discussão do orçamento do Ministerio da Justiça.

A Camara occupa-se com a 2ª discussão da receita geral do Imperio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

TOURINO, 13 de Setembro.

Continuam muito brilhantes as festas em honra do casamento do Duque d'Aosta.

Banquetes e espectaculos de gala succedem-se.

LONDRES, 13 de Setembro.

Uma insurreição bastante grave acaba de rebentar no Afghanistan.

As forças das autoridades não poderam conter os insurgentes.

Receia-se que esta insurreição tóme proporções consideraveis.

HAVRE, 13 de Setembro.

Mr. Carnot, presidente da Republica Franceza, chegou aqui e foi muito acclamado pela população.

LONDRES, 13 de Setembro.

A taxa do desconto do Banco de Inglaterra foi fixada a 4 %.

SANTA CRUZ DE TENERIFFE, 14 de Setembro.

O paquete *La France* da Sociedade Geral de transportes, abalroou á vista das Ilhas Canarias com o paquete italiano *Sud America* da Companhia Rubattino.

Este ultimo vapor foi a pique immediatamente; *La France*, sahio sem avarias importantes e poude recolher 180 passageiros e 63 homens da tripolação do paquete italiano.

Receia-se que haja um certo numero de victimas; suppõe se terem morrido affogados 81 passageiros e 6 tripolantes do *Sud America*.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Setembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XII

Alquebrado de corpo, que já contava mais de 80 annos de idade, conservara-se, todavia, vigoroso no espirito e diligente e activo no cumprimento de seus deveres. Deixou a quinta do Tanque, e tomou conta do collegio da Bahia.

Alguns annos exerceu o cargo, manifestando zelo, que poucos jovens raramente attingem, e dedicação, que não pode ser excedida. Alliviado, por fim, da incumbencia, por eleição de outro provincial, voltou á sua solitaria quinta.

Não se conservara, comtudo, ocioso o padre Vieira. Apezar de quasi cego e perseguido de surdez, escrevia pouco é verdade, mas dictava a copistas as obras, em que se occupara, e a correspondencia, que por cartas não cessava de entreter com amigos de Lisboa. No correr, porém, do anno de 1694, conheceu que a vida se lhe approximava do termo fatal, e que era mister despedir-se do mundo.

Por uma circular a muitas pessoas de Lisboa dirigio-lhes seus adeuses, e declarou-lhes que cessava todas as relações. Apertando a molestia, vio-se obrigado a abandonar a quinta do Tanque e a recolher-se ao collegio da cidade, para medicar-se mais facilmente.

Não desamparou o sitio da solidão sem despedir-se tristemente d'elle: « Emfim,—escreveu ainda,—me resolvo a deixar este deserto querido e esta adorada quinta e ir para o collegio da cidade, ou para sanar como homem com os remedios da medicina, ou para morrer como religioso entre as orações e braços de meus padres e irmãos. Adeus, Tanque, não vou buscar saude nem vida, senão um genero de morte mais sagrado e quieto que é o memorial mais frequente que de muitos annos a esta trago diante de Deus. Não sei o que será, mas no que fôr peço á V. Rvma. se conforme com a vontade divina tão indifferentemente como si a vida ou morte fôra de ambos.

Não tardou a despegar-se do mundo. Finou-se em 1696 no collegio da Bahia com oitenta e nove annos e meio de idade. Reluzio a estimação em que era tido nas honras, funeraes, que lhe fizeram. Todas as autoridades, o povo quasi todo da colonia, manifestaram sua côr e pezar, comparecendo a encommendação do seu cadaver; a igreja cheia, as praças e ruas atopetadas de gente; a tropa em alas, o sentimento espalhado em todos os semblantes, a cidade como que coberta de luto, foram manifestações ao grande talento, ás luzes abalisadas, ás qualidades primorosas do jesuita celebrisado, que enchera um seculo com seus feitos e obras, e se tornara delle a imagem e a photographia em quanto fizera e escrevera, como seu mais genuino e fiel representante.

XIII

Apreciamos a importancia do padre Vieira durante todo o seculo XVII como o representante mais completo da nacionalidade, lingua e litteratura de Portugal, como o reflexo mais saliente da sociedade do seu tempo, na politica, nos paradoxos e abusões, nas aspirações e no gosto. Devemos accrescentar que foi superior a seu seculo e aos seus compatriotas, e por vezes levantou-se tão alto e adiantou-se tanto em ideas que deixa os seus coevos atrazadissimos.

Foi o espirito que animou e dirigio o governo de D. João IV e parte do da regencia de D. Luiza de Gusmão, na administração interna, nas relações diplomaticas, na guerra contra Hespanha, na defesa e restauração das colonias portuguezas nas providencias necessarias ao desenvolvimento progressivo do Brazil, na cathequese dos indigenas, para os arrancar á vida anomala e selvagem dos bosques e convertel-os em cidadãos uteis á religião e ao estado.

Vida trabalhada, atormentada, longa e pode-se dizer dramatica: recebido com honrarias nos paços dos reis de sua terra e extranhos; introduzido nas sociedades mais doutas e elevadas de sabios, litteratos principes, nobres e clero; era influindo dominando, pela palavra, pela penna, e pelos feito, ora perseguido, maltratado, preso, desterrado, condemnado.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1888

Antonio José Ferreira Monteiro.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage examinando as casas.

Bernardino de Sena Dias e outros.—Encaminhe-se devendo ser pago o porte na repartição dos Correios.

Francisco Antonio Cavalcante.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Benjamin Coustant da Cunha Salles.—Passe portaria concedendo a gratificação requerida.

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos. Não tem lugar.

Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves.—Nesta data dirijo-me ao ministerio da fazenda, a respeito do que requer o supplicante.

José Francisco Correia.—Ao commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço, visto não haver falta de quem queira engajar-se.

José Pedro Moreira.—Sim.

Capitão João Victor Alves Matheus.—Dê-se.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Passe portaria concedendo a gratificação solicitada.

Maia e Silva &C.—Indeferido, porque não tendo sido incluido no edital da Thesouraria de Fazenda os cobertores, a que se referem os supplicantes, não podia ser contractado o respectivo fornecimento.

Marcelino Bento da Silva.—Indeferido, visto que as marmitas foram comprehendidas no edital da Thesouraria de Fazenda, estando já contractado o respectivo fornecimento.

The Great Western of Brasil Railway Limited.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar de accordo com sua informação de 10 deste mez, n 476.

Vicente de Assis Tavares.—Providenciado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de Setembro de 1888.

O porteiro,
A. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 899—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, João dos Santos, Manoel Leandro da Luz, por disturbios e usos de armas defeza, e Vicente Francisco de Paula, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Carlos Manoel de Lima, por crime de furto.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Maria Amelia Pereira dos Santos e José Gomes do Nascimento, por embriaguez

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, José Roberto dos Santos, conhecido por José Boi, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Leopoldino Correia de Albuquerque, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Torre, Lourenço José da Hora e Francisco Ferreira de Lyra, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1888

Fielden Brothers, Domingos Alves Matheus, João Bezerra da Cunha, Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, officio do Dr. procurador dos feitos, Augusto Frederico de Oliveira & C. e Martins Correia & C.—Informe o Sr. contador.

Marcionilla Euthalia da Cruz.—Sim, ficando copia por certidão.

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Manoel Portella da Silva Loyola, Francelino de Mello Cavalcante e Silva & Almeida.—Ao contencioso para os devidos fins.

João Ramos.—Pague-se pela caixa de depositos.

Padre Manoel Emygdio M. de Oliveira e Theotonio de Barros e Silva.—Liquidada, escripture-se a divida.

Contas do corpo de policia e Manoel João Gonçalves.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco das Chagas de Jesus Correia, José Paulo Botelho, Albino da Silva Leal, Costa & C., João Francisco de Vasconcellos e José de Souza Lopes.—Entregue-se pela porta.

Rodrigo Jacome Martins Pereira.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Simeão Pereira de Castro, José Marcelino Alves da Fonseca, Manoel Coelho Vianna Maciel e Francisco Ferreira de Mello.—Certifique se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 15 DE SETEMBRO DE 1888

Noticias da Europa

O paquete inglez *Trent*, hontem chegado da Europa foi portador das seguintes noticias, além da carta de nosso correspondente de Lisboa, que publicaremos amanhã e bem assim o complemento das noticias da Europa, que por affluencia de noticias do norte e sul do imperio deixam de ser publicadas hoje:

Hespanha

O nosso correspondente de Lisboa escreveu-nos o seguinte sobre este paiz.

Dizem alguns jornaes hespanhoes que os carlistas se agitam na fronteira franceza, por causa das proximas eleições provinciaes.

A situação em algumas povoações hespanholas das provincias do norte é insustentavel. A excitação dos animos dos seus habitantes excede a que precedeu a ultima guerra civil.

Receia-se algum conflicto serio, e attitude facciosa do clero provoca os protestos dos liberaes.

Nos ultimos tempos tem-se fallado vagamente em tentativas de revolução militar descobertas em Hespanha, mas a imprensa de Madrid nada disse de positivo sobre o assumpto.

E' provavel que tivesse ordem para se calar, porque os correspondentes hespanhoes da imprensa franceza, a quem semelhante ordem não obriga, contam que effectivamente, alguns factos se deram que denotam que os zorrilistas ainda não desistiram de correr aventuras, como a de Badajoz, em 1883, e a de Madrid, em 1886.

Foi o caso que um sargento do regimento de artilharia aquartellado em Nicalvaro, a poucos kilometros da capital, denunciou á attenção do seu coronel as frequentes visitas que dous mestres de equitação militar faziam aos outros sargentos do corpo.

Sobresaltado o coronel, mandou prender seis officiaes inferiores suspeitos de opiniões republicanas, e mandou um official a cavallo informar da prisão o capitão-general de Madrid e o ministro da guerra, que fez prender tambem os dous picadores, um dos quaes pertencia á casa real.

Destas prisões resultaram as de mais alguns officiaes inferiores e, ao mesmo tempo, o ministerio da guerra mandou recolher aos seus regimentos sómente officiaes subalternos, que estavam destacados como auxiliares junto dos regimentos de artilharia e engenharia de Madrid.

Tambem se telegraphou ás autoridades militares de todas as provincias recommendando-lhes a maior vigilancia sobre as tropas, e em Madrid os officiaes superiores ficaram todas as noites nos quarteis.

Ha poucos dias o *Diario Mercantil* de Barcelona publicou uma carta politica que lhe dirigio o seu director de San Sebastian, dando conta de uma entrevista celebrada com o tribuno D. Emilio Castelar.

Este julga grave, segundo o que diz a carta, o estado actual da industria catalã, e é de opinião que esse máo estado não provém dos tratados de commercio com a Inglaterra e com a Allemanha.

Diz que não é proteccionista nem livre cambista. Veio a Barcelona para visitar a exposição, nomear o chefe do seu partido na Catalunha e pronunciar um discurso politico sem fazer declarações proteccionistas.

Disse tambem ao seu interlocutor que o problema economico é muito complexo, e requer muito estudo e prudencia, evitando fazer declarações especiaes e restrictas, fundando-se em que eram desnecessarias, pois que não está no poder nem estará proximamente.

O governo—disse—sabe o que deve fazer para remediar a crise economica.

Affirmou que, se um dia fosse ao poder, não censuraria de modo algum os tratados com a Allemanha e a Inglaterra.

Havendo bom governo—accrescentou—ha boa administração. Esse é o ponto primordial: dar com um bom governo.

O ministro do fomento, Sr. Canalejos, parece que concluio já o plano de reformas que se propõe fazer na sua repartição.

Diz-se que o primeiro projecto, que apresentará á assignatura da rainha regente será o relativo á construcção da nova rêde dos caminhos de ferro, chamados secundarios.

O marquez de la Vega de Armijo, ministro dos negocios estrangeiros, pronunciou um discurso em Vigo, na qual declarou que a Hespanha harmonisou com a Italia a questão do commercio da conserva de sardinhas; a respeito do tratado com Portugal lamentou que o predominio das ideias proteccionistas em Portugal difficultasse as negociações, mas disse que no entanto Portugal e a Hespanha ajustarem em *modus vivendi*.

Corria em Madrid que o general O'Rigau ministro da guerra quer pedir a demissão, desgostos e pelos trabalhos que, por ordem do Sr. Moret ministro da governação para attrahir o general Lopez Dominguez e os seus amigos, e por crêr que na conferencia celebrada ultimamente entre estes dous senhores, a pasta da guerra foi offerecida pelo Sr. Moret a Lopez Dominguez para seu amigo o general Burmudez Reina.

Se a noticia se confirmar, o Sr. Sagasta teria encontrado a fórma de estabelecer a crise que lhe permittiria a entrada no governo de novas e importantes personagens democratas.

Crê-se que no proximo conselho de ministros será aceite a demissão do Sr. Montero Rios, de presidente do tribunal supremo de justiça.

Os periodicos conservadores insistem em affirmar que a crise, que a Hespanha atravessa não é uma crise politica, mas uma crise da referencia, que na sua opinião, está muito exposta a cahir.

Esta attitude dos conservadores é objecto de toda a classe de commentarios, e os monarchicos das outras fracções censuram asperamente os diarios conservadores, muito especialmente *El Estandarte*, que se considera mais conhecedor do pensamento e das opiniões do Sr. Canovas.

Que a situação politica, actual, é difficilima, não se occulta a pessoa alguma, e que póde resultar d'ella a queda da regencia tão pouco se esconde dos olhos dos homens imparciaes.

N'estes momentos luctam os conservadores, com discursos demagogicos dos Srs. Silvela e Pidal em Malaga e Vigo, por alcançar o poder para o seu partido; e se fazem isto publicamente, em segredo trabalham para semear a discordia no partido fusionista, que hoje governa, capitaneado pelo Sr. Sagasta, e por attrahir para o seu campo os elementos fusionistas da direita. Se lograrem realisar a sua ideia, então o partido liberal dividir-se-ha, o Sr. Sagasta deixará a direcção d'elle, bem como as redeas do governo, e será substituido no poder, ou pelo Sr. Canovas que com os conservadores e os fusionistas da direita formarão um grande partido, ou pelo Sr. Martos, que com os seus amigos politicos hoje extranhos á lucta, organisaria um grande partido democratico, o qual faria as reformas militares politicas e economicas que constituem as aspirações do paiz liberal.

O Sr. Sagasta trabalha muito para impedir este resultado, e pensa n'uma crise que lhe permitta retorçar e recompôr o seu governo com elementos da esquerda, que lhe tragam o general Lopez Dominguez e seus amigos, dispostos, segundo a phrase do general, a dar apoio a todo o governo que estabeleça as reformas militares e democraticas, exigidas pelo exercito e pelo paiz, e lhe permitta continuar no governo algum tempo mais.

Conseguil-o-ha?

Parece difficil.

Noticias particulares de Barcelona confirmam a morte do general Riguelme, que nos primeiros momentos se attribuio a um ataque cerebral: foi causada n'um ataque á pistola, em que se bateu com um deputado provincial, que tambem ficou gravemente ferido n'um braço.

O periodico de D. Ramon Nocedal, *El Siglo Futuro*, publicou o annunciado manifesto dos vinte e quatro periodicos rebeldes ao pretendente á corôa de Hespanha, D. Carlos de Bourbon, no qual declaram que sustentam os principios tradicionalistas perante a attitude cesarista e liberal adoptada pelo seu antigo chefe e senhor.

A situação de Cuba não melhora. Começa a fallar se no Sr. D. Carlos de Hoppe para intendente geral da grande Antilha, onde, se o bandoleirismo terminou, em troca o numero de crimes nas proprias nas proprias ruas das cidades augmenta de um modo espantoso e traz toda a gente em perpetuo alarme.

Os despachos da Havana dizem continuar alli a grève dos operarios das fabricas de tabacos, tendo-se mallogrado todas as tentativas de conciliação.

A rainha Isabel de Hespanha chegou a Munich na tarde de 29 de Agosto.

No banquete de Toulon em honra da esquadra hespanhola assistiram o almirante Krautz, ministro da marinha, o Sr. Floquet, presidente do conselho, todas as autoridades civis e militares, a officialidade das esquadras franceza e hespanhola e os officiaes portuguezes do couraçado portuguez *Vasco da Gama*. Uma banda da marinha franceza tocou durante o jantar musicas hespanholas, portuguezas e francezas. O prefeito maritimo brindou pelas marinhas hespanhola e portugueza—« que tão altamente tem sabido sempre sustentar as suas bandeiras, e que recentemente nos deram provas da sua hospitalidade », desejando a prosperidade e o engrandecimento das duas nações.

Na vespera (30 de Agosto) houvera em Toulon um jantar offerecido pelo perfeito maritimo ao Sr. Floquet. O almirante Dupetit-Thouars fez um brinde á marinha hespanhola. O almirante hespanhol recordou as occasiões em que a França e a Hespanha combateram juntas, os interesses communs aos homens da mesma raça, e a sympathia, que existe entre os dous povos da Republica á do Sr. Floquet, a quem tinha a fortuna de vêr á mesma mesa que elle, e á de ministro da marinha. O Sr. Floquet respondeu brindando pela rainha regente e pela marinha hespanhola.

Todos os brindes foram feitos de pé.

Para representar a academia de jurisprudencia de Madrid, no congresso juridico de Lisboa, foram nomeados: o Sr. D. Francisco Silvela, presidente, os membros da junta do governo e os academicos e eminentes professores D. Manuel Maraman, D. Francisco Ramont, D. Juan J. Garcia Gomez, D. Manuel Lopez Diez, D. Miguel de Linau e Egaizabal.

—L.—

França

A republica franceza está atravessando um momento difficil. A crise economica do paiz e a eleição de Boulanger são razões de sobejo para que o gabinete do cáes d'Orsay ande seriamente preoccupado.

E cuidará ella de procurar na guerra um meio de vencer ou pelo menos de illudir as difficuldades com que eternamente lucta?

E póde ella por si só emprehender aventura tão arriscada?

Das suas bôas relações com a Russia não parece facil passar immediatamente a um tratado de alliança offensiva e defensiva.

As entrevistas de Friedrichsruhe e de Vienna terão, devemos suppôl-o, por consequencia apertar cada vez mais os laços de solidariedade que existem entre a Italia, Allemanha e Austria, dando uma força á firme resolução das tres potencias alliadas de não permittir violação alguma do direito das gentes; e isto não importará notavel mudança na situação internacional.

Boulanger acaba de dirigir tres proclamações ou cartas de agradecimento aos seus eleitores do Norte, Somme e Charente inferior. Estes documentos de uma importancia relativa têm sido muito applaudidos, como era de esperar, por toda a *claque* do heróe.

Mas o infatigavel Boulanger já acha a França muito pequena para ovações e discussões sobre a sua curiosa personalidade.

Vai agora correr mundo, a começar pela Suecia.

Talvez vá depois a Inglaterra e em seguida á Hespanha.

Os conselhos geraes têm constituido as suas mesas quasi todas republicanas.

Os conservadores perdem dia a dia terreno. Muitos conselhos geraes têm proposto que se peça ao governo a suppressão de todas as congregações religiosas que exijam dos seus membros um voto de castidade, e isso para evitar os immundos escandalos de Cisteaux, que tanto barulho produziram ultimamente e porque ainda estão hoje presos uns dez ou doze padres. Outros conselhos geraes têm reclamado a revisão da Constituição. Mas estes votos politicos não são attendidos pelo governo, que não os admitte nos corpos puramente administrativos.

E' o conselho geral do departamento do Sena que tem mais a mania dos votos politicos quasi sempre revolucionarios.

A França que só deseja a paz e que não provoca os outros paizes, como fazia outr'ora no tempo do imperio—trabalha ativamente na sua grande e famosa Exposição Universal, que será como uma resposta definitiva a toda essa odiosa campanha, de isolamento em que a têm querido, em vão collocar.

Todas as attenções vão ser agora voltadas para as grandes manobras maritimas da França, e que devem realisar-se no Mediterraneo.

Os navios que hão de tomar parte n'essas operações são os couraçados d'esquadra: *Triedland, Richelieu, Tridand, Gaiman, Ferrille*; os couraçados de crusar; *Bayord, Dugress-chin, Triumphalee* e o aviso *Inconstant*. Todos estes navios armarão com o effectivo reduzido, com excepção do aviso *Inconstant*.

Vai portanto uma grande animação em todos os portos francezes, em especial em Toulon, por causa da mobilisação dos couraçados.

Trabalha-se de noite, a luz electrica e deve, tudo ter ficado prompto a estas horas.

O thema definitivo das manobras navaes do Mediterraneo é este;

Depois de uma reunião de todas as forças da esquadra nas ilhas de Hyéres, proceder-se-ha em primeiro logar a exercicios preparatorios e a simulacros de guerra, afim de proteger as costas de Toulon e de as pôr em abrigo de um inimigo supposto.

Em seguida começam as verdadeiras manobras navaes. Dois transportes com tropas destinadas ao corso partirão para o mar largo.

Ha depois desembarque imaginario e os transportes virão escoltados por dois couraçados e dois torpedeiros.

Os semaphóros devem assignalar ao longe o inimigo.

Os torpedeiros da defeza movel do corso irão reconhecer o inimigo.

A esquadra da defeza, avisada pelos signaes dos semaphóros, deverá, pois, levantar ferro e ir prestar soccorro aos transportes.

O combate naval dever ter logar á vista das costas do corso.

Durante o combate, os dois transportes, enganando a vigilancia da esquadra inimiga, fugirão para o alto mar, como uma esquadrilha de quatro torpedeiros. Taes são as operações da primeira parte das manobras.

A primeira parte principia depois da esquadra de defeza, formada em duas divisões, haver tomado Toulon, e que tem agora por missão deffender, com o concurso de uma flotilha de torpedeiros.

A esquadra assaltante fará todo o possivel para enganar a vigilancia dos defensores e para entrar no porto. Apenas a duas milhas da terra, a defeza movel fará sahir os torpedeiros a uma milha da terra a esquadra inimiga começará o fogo contra os torpedeiros que devem estar guarnecidos com todas as tropas possiveis. Os fortes responderão á esquadra inimiga durante 45 minutos. Devem haver ainda outros combates, sendo o ultimo de 6 horas, e por fim a esquadra inimiga retirase a todo o vapor para o largo, completamente derrotada.

Estes exercicios devem durar dez dias.

A mobilisação dos couraçados faz-se em 24 horas.

Todos os paizes que hoje possuem uma boa marinha teem neste momento os olhos pregados na França.

A marinha franceza tem doze couraçados de primeira linha 12,000 a 7,000 toneladas, velocidade 17 a 14 nós, espessura da couraça de 30 a 55 c/m e calibre de artilharia de 34 a 42 c/m.

Quatorze couraçados de segunda linha que se dividem em 8 couraçados de esquadra, 3 fortes-guarda costas, 3 couraçados de cruzeiro com uma velocidade de 14 nós e boa artilharia.

Dezoito cruzadores de primeira linha, 18 cruzadores de segunda linha, todos com uma velocidade que varia de 12 a 14 nós.

Cento e vinte quatro torpedeiros de todas as classes.

Comparando os dados estatisticos fornecidos pelo *Aide mémoire de marine* para 1888, conclue-se que a marinha franceza é muito superior á allemã e austriaca reunidas, e póde quasi fazer frente á de Inglaterra, sendo, no entanto, muito superior á italiana.

Uma guerra maritima seria hoje tão formidavel como uma guerra em terra, e a França acha-se, sobretudo, muito preparada para uma eventualidade naval.

Não obstante, produzem actualmente grande e penosa impressão uns trechos, publicados no *Figaro*, de um livro no prélo devido a Mr. Pené Siéfert. O livro intitula se *A marinha em perigo*, e encerra curiosidades sobre as marinhas franceza e italiana, das quaes resultam as condições de inferioridade da marinha franceza em caso de luta.

Além da superioridade numerica de torpedeiros e cruzadores, a marinha italiana tem por si a velocidade, o que hoje constitue a primeira condição de superioridade da marinha de guerra. Pode aceitar ou evitar o combate, paralysar no Mediterraneo todas as forças maritimas da França, deixando desarmados contra os allemães os portos francezes do Oceano e da Mancha, impedir o transporte do 1º corpo de Argel á Europa, e impedir a offensiva, antecipando-se em bombardear os portos francezes do Mediterraneo. Isto é escripto por um francez e por um especialista. Pode levantar protestos ruidosos, mas o autor vai contando com elles quando diz:

« Os nossos visinhos italianos são incitados pela nossa vaidade e pela nossa ignorancia, ambas incuraveis. »

A verdade, porém, é que as operações da esquadra franceza no littoral de Toulon teem provado em favor da superioridade da organisação da marinha da França sobre a da Grã-Bretanha. Ha poucos dias, os torpedeiros encarregados da defeza das costas, foram vivamente atacados pelos couraçados, que conseguiram operar um desembarque. O almirante Krautz, ministro da marinha, assistio ás operações.

As esquadras de operação e do Mediterraneo que, a 29 de Agosto, ficaram reunidas, apresentaram um effectivo de 14 grandes couraçados, 20 torpedeiros, 2 cruzadores e 3 avisos.

Como era esperada em Toulon uma divisão naval hespanhola, composta da fragata *Numancia* e dous cruzadores, organisou se logo um *comité* de officiaes de marinha para festejar a officialidade hespanhola.

Proseguem as experiencias militares em grande escala no acompanhamento de Chalons. O Sr. Freycinet, ministro da guerra, assistio, ha dias, a uma grande manobra de artilharia. Foi experimentado, na sua presença, com excellente resultado, um novo agente explosivo.

Já começaram, sob o commando do general Galifet, as grandes manobras de cavallaria.

— Affirma se que não tem alcance politico, nem caracter official, a viagem do Sr. Floquet, presidente do conselho de ministros, a Toulon, onde foi dado no dia 30, em sua honra, um grande banquete, pela prefeitura maritima.

Noticias do Norte

O paquete brazileiro *Espirito Santo* que hontem entrou em nosso porto, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 2 de Setembro.

— A bordo do vapor *Japurá*, em viagem de recreio até Itacoatiára, seguiram a 15 do mez findo S. Exc. o Sr. presidente da provincia e alguns convidados. S. Exc. devia estar de regresso no dia seguinte.

— A 22 de Agosto, na occasião em que retirava-se de bordo do vapor *Manáos*, o Sr. director do Instituto Amazonense, ao embarcar em uma canôa, esta desviou-se cahindo elle n'agua, onde esteve prestes a afogar-se.

Felizmente, porém, o soldado do corpo de policia por nome João Celestino, ordenança do delegado de policia, conseguio salval-o.

— A experiencia realisada em Manáos nas obras para o abastecimento d'agua áquella capital deram excellente resultado.

Por esse motivo a empreza resolveu expedir um telegramma para Londres, ao Sr. Dr. Lauro Baptista Bittencourt, felicitando-o como autor do projecto das obras.

— A imprensa continuava apprehensiva quanto á situação dos nossos compatriotas em Iquitos e principalmente á do nosso consul em Loreto, que não dispõe de meios para manter altamente a autoridade do cargo que alli exerce, caso até por elle chegem os desrespeitos e violencias das autoridades d'aquelle districto peruano.

— Foi no dia 1º do corrente ferido casualmente por um tiro de rewolver o subdito portuguez Antonio Monteiro.

Referiam que seu socio Francisco Pereira Delegado, na occasião em que tirava o relogio da algibeira para ver as horas, succedeu cahir no chão o rewolver que trazia, disparando e indo a bala empregar-se na região lombar de Monteiro.

Delegado foi preso á ordem do Dr. chefe de policia.

— Falleceram na capital Luiz Gonçalves Machado Filho, o professor publico de Ayrão, Francisco Solano da Silva, de beriberi galopante e D. Rosalina Maria dos Santos.

Pará

Datas até 6 de Setembro.

— No dia 2, pelas 9 1/2 horas da manhã, cantou se na igreja de Santo Alexandre, solemne *Te Deum* em acção de graças pelo restabelecimento da preciosa saude de S. M. o Imperador e seu feliz regresso á patria.

Os Exms. Srs. presidente da provincia, governador do bispado, conego Andrade Muniz, que foi o officiante, não pouparam esforços para que a solemnidade estivesse na altura de seu projecto.

Tomaram parte nessa manifestação de amor para com o augusto chefe da nação, os Srs. presidente da provincia, chefe de policia, commandante das armas, presidente e vereadores da Camara, officiaes de mar e terra, consules, funccionalismo publico, muitas pessoas gradas e de hierarchia social e grande massa de povo.

Maior realce deram á solemnidade muitas illustres familias, alumnas e professoras do collegio e asylo de Santo Antonio e alumnos e professores do Seminario do Carmo.

Uma parada do 15º batalhão de infantaria, postada á porta da igreja fez as honras devidas.

— A 27 de Agosto, ás 6 1/2 horas da tarde, abalroou na travessa de S. Matheus, canto da rua de Santo Amaro, o bond da Companhia Paraense, n. 32, com o de chapa n. 119 da mesma Companhia.

Do abalroamento resultou ficar esmagada a perna de um passageiro que ia no carro de chapa n. 32.

A 29 do mesmo mez, ás 9 1/2 horas da manhã, na rua da Imperatriz, em frente ao Mercado Publico, foi traiçoeiramente aggredido o Sr. Diogo Campbell, irmão do proprietario do *Diario de Noticias*, pelo cearense de nome Francisco Raymundo Ferreira e Silva, que o ferio na cabeça.

— Sob o titulo *Tristes noticias* diz o *Commercio do Pará* de 6 do corrente:

São tristes as noticias que recebemos hontem de Chaves.

Uma febre de máo caracter, apresentando quasi senão todos os symptomas da febre amarella, está victimando cruelmente a população d'aquella villa.

Calcula-se que uma quarta parte da população tem pago com a morte a lugubre visita!

Era extraordinario o desanimo, elevado já a terror.

Nota-se que o maior numero de victimas era entre jovens de pouca idade; e se bem que algumas pessoas de idade avançada já tivessem sido atacadas da molestia, a morte poupara-lhes a existencia.

No dia 25 de Agosto, João Braz de Negreiros, morador á estrada da Constituição, confronte ao quartel do 15º batalhão de infantaria, soffrendo de febres intermittentes e um forte delirio, sahio de sua casa levando comsigo a corda de sua rede, dirigio-se para o matto com precipitação que foi impossivel de prompto agarrarem no e ahi no matto amarrou a corda em um páo e enforcou-se.

Sendo procurado depois, foi encontrado em um igapó á estrada da Constituição entre ás travessas 2 de Dezembro e 25 de Março.

— Foi nomeado o advogado provisionado Ludgero de Almeida Salazar para exercer o lugar de promotor publico da comarca de Breves.

No dia 27 do passado, na bocca do Lago Veado,—rio Tapajós, deu-se n'uma explosão com fortissima detonação na tolda da canôa de negocio do Sr. Satyro José Malheiros da Silva, ficando este gravemente ferido e em tratamento nesta cidade.

A explosão deu se n'uma porção de polvora, e foi occasionada pela queda de um revolver, quebrando-se a capsula com fulminante, com que estava carregado.

— Falleceram: no 3º districto de Cametá, Antonio Pacheco, que contava 130 annos de idade e achava-se em pleno goso de suas faculdades mentaes, deixou 4 filhos e 4 netos; e na capital D. Maria da Luz Furtado, negociante Joaquim Augusto Carvalho, na cidade de Breves, D. Joanna Penna de Moura Rodrigues e em Santarem D. Maria de Almeida Villa Lobo.

Maranhão

Datas até 8 de Setembro:

Não tivemos carta do nosso correspondente e a *Pacotilha* unico jornal, que recebemos, traz noticias de mero interesse local.

Piauhy

Datas até 22 de Agosto:

Havendo o Dr. Anisio de Abreu solicitado e obtido sua exoneração do cargo de chefe de policia interino, foi nomeado para substituil-o o Dr. Cesar Rego, juiz municipal da Parnahyba, que prestou juramento e assumio o exercicio no dia 16 de Agosto.

— Falleceu em avançada idade no dia 30 do mez de Julho, na fazenda Bello Monte, uma legua distante da povoação do Natal, a Exma. Sra. D. Joanna Maria da Silva.

Ceará

Datas até 10 de Setembro:

O Exm. Sr. Dr. Caio Prado, presidente da provincia, seguira no dia 6 com sua Exma. familia, em trem expresso para uma excursão á serra de Baturité.

Acompanharam-no diversos amigos.

S. Exc. devia estar de volta, no dia 9, á noite.

— Foram removidos os seguintes promotores publicos:

Da comarca do Crato, bacharel Enéas Cavalcante do Nascimento e Sá para a de Maria Pereira, e deste, bacharel Mileno Torres Bandeira, para a do Jardim, assim como o desta ultima, bacharel Gustavo Honorio de Figueiredo para a comarca do Crato, e a pedido, da comarca de Jaguaribe-mirim para Canindé o promotor publico bacharel João Martiniano Castello Branco e desta para aquella comarca o promotor Aleixo Anastacio Gomes.

— Foi concedida a demissão que solicitou o Dr. Antonio Epaminondas da Frota, do cargo de engenheiro das obras provinciaes, e nomeado para exercer interinamente o mesmo cargo, o engenheiro Augusto Teixeira Coimbra.

— Continúa a secca no interior da provincia.

— De Uburetama recebera a redacção da *Constituição* o seguinte telegramma:

« Reclame por humanitarias e promptas providencias, em bem dos nossos conterraneos.

Cahem pessoas de fome. Serviço da estrada, secção da villa o reparo do açude, um açude normal, são medidas urgentissimas. Reclame a vinda do engenheiro Franklin. Quota destinada a açudes da Imperatriz póde momentaneamente ser subdividida para dar trabalho prompto aqui, e conter emigração.

Da patriotica administração actual esperamos promptas providencias. »

— Com o titulo *O Ceará*, foi no dia 2 um jornal distribuido na capital e que se declara neutro entre os partidos.

São seus editores proprietarios os Srs. Cunha Ferro & C

— Era esperado na capital o circo chileno do Sr. Palacios.

— Do Acarape escreveram ao *Cearense*:

« Hoje pela manhã a população desta villa presenciou um quadro lugubre: quatro crianças que vieram em uma só rede completamente carbonisadas, sendo a mais velha de quatro annos, e a mais nova de nove mezes.

O facto deu-se por acharem-se os pais ausentes; quando voltaram tinha-se dado o incendio da casa.

Diz o pai das creanças que a avó deve ter sido a autora, visto ter ameaçado na vespera tocar fogo na casa.

A autoridade fez exame cadaverico, e prosegue as diligencias, etc. »

« Já não temos agua para beber, pois é tal a

que ha, que para ser tragada necessita ser coada em areia, e ainda assim não perde o máo cheiro e pessimo sabor.

Os abastados mandam vir agua em cargas e á grande distancia. »

— Em Baturité o Sr. de Viremont tinha realisado dous ensaios de corridas que deram animadores resultados.

— Falleceram: Antonio Cavalcante de Souza, empregado da secção de arrecadação, Francisco Hermano Gomes Carneiro, agrimensor, e Lucio Aurelio Brigido dos Santos, tabellião de Missão Velha.

— A alfandega renderá no mez de Agosto findo a quantia de 137:917$998.

Rio Grande do Norte

Datas até 12 de Setembro:

Por acto de 10 do corrente o vice-presidente da provincia adiara para 1º de Novembro proximo a reunião da Assembléa Provincial.

As demais noticias carecem de interesse.

Parahyba

Datas até 13 de Setembro:

As noticias dessa provincia constam da carta do nosso correspondente, publicada sob a rubrica *Interior*.

Noticias do sul

O paquete norte-americano *Finance*, chegado hontem, foi portador das seguintes noticias:

Pacifico e Rio da Prata

Folhas de Buenos-Ayres até 30 de Agosto ultimo:

Por parte da justiça publica, foi apresentada a accusação fiscal contra o presbytero Castro Rodriguez, assassino de Rufina Padin e Petrona Castro.

O Dr. Theodoro Varela conclue assim o libello:

« Representando a lei e a sociedade, accuso formalmente a Pedro Castro Rodriguez de haver matado, com premeditação, aleivosia, profanação de lugares sagrados e empregando o veneno (art. 94, ns. 2º, 4º, 8º e 16) a Rufina Padin e a Petrona Castro, pedindo se lhe applique a pena estipulada no art. 95 § 1º do codigo penal. »

Esta pena é a capital.

O tremendo crime do ex-cura de Olivarria ia apparecer na scena theatral, em La Plata, sob a fórma de episodio tragico, escripto por um hespanhol, residente n'aquella capital.

Estava já tudo preparado para o ruidoso espectaculo. A peça ensaiada, os artistas esperando anciosamente o momento de commover o seu auditorio, as roupas e decorações promptas, tudo em uma palavra, até programmas profusamente distribuidos annunciando o espectaculo para a noite de domingo 26 de Agosto, no theatro Olympo, quando a autoridade interveio, prohibindo a representação, a requerimento do Dr Fonronge, defensor de Castro Rodriguez, no qual se lê:

« Está bem que a sociedade, por meio dos encarregados de administrar justiça, julgue aos que tenham commettido delictos; isto, porém, não autorisa a que qualquer individuo se apodere da personalidade do réo para submettel-o ao escarneo publico com manifestos propositos de lucro.

« Isto demonstra, por parte do autor, certa perversão moral, indigna de tolerar-se em uma sociedade civilisada, e a autoridade cumpre o seu dever impedindo tão torpes espectaculos. »

Termina o escripto invocando interesses de ordem publica e os direitos consagrados pelo art. 3º da Constituição da provincia de Buenos-Ayres.

— A's noticias de Montevidéo alcançam até ao dia 29.

No salão do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, reunio-se a 28 o congresso internacional, sob a presidencia do Dr. Garcia Lagos.

A reunião teve por fim tomar conhecimento do regulamento organisado para a ordem das discussões.

O ministro dos negocios estrangeiros, Dr. Garcia Lagos, preparava um grande baile para obsequiar aos delegados do congresso.

A commissão de caridade e beneficencia publica remetteu soccorros para os inundados do Rio Negro e Jaguarão.

A imprensa estava organisando um festival no intuito de obter recursos para o mesmo fim.

Constava que o ministro do Paraguay, Sr. Brizuela, virá definitivamente no mesmo caracter para o Rio de Janeiro, sendo substituido alli pelo Sr. Adolpho Decoud.

— As folhas da côrte publicaram os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 4 de Setembro.

Cantou-se aqui o *Guarany* obtendo grande successo.

Foram lançados em Londres os emprestimos de Cordova e Catamarca.

O ministro Dr. Henrique Moreno pedio ao governo a creação, no Rio de Janeiro, de uma agencia do Banco Nacional, e propoz para dirigil-a o Sr. Miguel Lemos.

Montevidéo, 5 de Setembro.

Pela legação franceza foi offerecido um jantar ao actor Coquelin no Club Francez.

A commissão encarregada de examinar o projecto de lei sobre a convenção dos pharóes apresentou parecer que conclue pela adopção do projecto sem modificação.

A Companhia Nacional fez nova emissão de acções.

Correm muitos boatos contradictorios sobre o Congresso Juridico. Falla-se em desaccordo.

O ministro brasileiro Barão de Alencar acha-se adoentado.

Buenos-Ayres, 6 de Setembro.

A Camara dos Deputados approvou o emprestimo municipal de dez milhões de pesos.

O Sr. Torquato Alvear offereceu ao governo a copia das memorias do general Alvear, sobre a commissão de limites em 1783.

Montevidéo, 6 de Setembro.

No Congresso Internacional espera-se a nomeação dos delegados brasileiros.

Os jornaes desta capital combatem o projecto do Banco Costal e atacam o systema financeiro do governo.

Buenos-Ayres, 6 de Setembro.

A corporação ecclesiastica d'esta capital combate fortemente o projecto do casamento.

Sentiram-se uns tremores de terra nas regiões do Prata, não tendo havido consequencias de grande importancia.

Montevidéo, 6 de Setembro.

O Sr. Pratis, delegado do congresso internacional pelo Chile, chegou a esta capital.

Chegou tambem a esta cidade e deve partir pelo paquete inglez *Galicia*, com direcção ao Rio de Janeiro, o ministro brasileiro no Chile.

O Sr. Coquelin Ainé, da Comédie Française, obteve n'esta capital um grande successo.

O illustre artista vai embarcar no paquete *Congo*, deixando aqui immensas saudades.

Por causa de palavras offensivas dirigidas pelo Sr. Kuly ao Sr. Moratorio, no correr de uma polemica pela impressa relativa a uma questão politica, resolveram bater-se em duello. O primeiro, que é o redactor do *Censor*, enviou suas testemunhas ao segundo, que é redactor da *Prensa*.

Um grande numero de brasileiros enviarão amanhã á Sua Magestade o Imperador do Brasil diversos telegrammas felicitando-o pelo anniversario da independencia do Imperio.

O governo uruguayo resolveu enviar quatorze alumnos para estudarem nas escolas militares da França e Allemanha.

Buenos-Ayres, 7 de Setembro.

O premio de ouro é 47 3/4 %.

Os diarios de hoje contém artigos de congratulação ao Brasil pelo anniversario de sua independencia.

Os estudantes de direito telegrapharam aos da provincia de S. Paulo felicitando-os por aquelle motivo.

Consta que o general Roca partirá amanhã da Europa com destino a esta capital.

O senado discute o projecto sobre casamento civil que foi sustentado pelo Sr. Posse.

Preparam-se festas em favor dos inundados chilenos.

A Patti ganhou no Rio da Prata 55.000 libras esterlinas.

Rio Grande do Sul

Datas até 2 de Setembro.

Por cartas remettidas para Bagé, sabe-se que as ultimas enchentes que houve, causaram a morte de duas familias compostas de 7 pessoas: sendo de Joaquim Cardoso, vulgo Quinca Artiga, proprietario, e de Alberto Donato, porteiro do Sr. Anaurelino de Barros.

Este lamentavel facto deu-se no Passo da Laguna entre Jaguary e Garaguatá.

A alfandega do Rio Grande rendeu no mez hontem findo 168:490$076.

Em igual mez do anno passado 202:228$012.

Menos agora 33:737$936.

A mesa de rendas arrecadou no mez findo..... 25:505$027.

Em igual mez do anno passado 22:268$197.

Mais agora 2:237$830

Falleceu na Cruz Alta o Dr. Francisco de Faria Villas Boas e em Pelotas o subdito allemão Carlos Maiwalul.

— Sobre a inundação causada pelo crescimento das aguas do Jaguarão, escreve o collega d'*A Ordem*:

« São consideraveis os prejuizos causados pela ultima inundação nos estabelecimentos de criação que margeam o nosso rio.

« As perdas em gados vaccum e lanigero contam-se por centenas.

« Dizem-nos que o Sr. João Correia Mirapalbeta, estabelecido na margem oriental, de duzentas e tantas rezes que possuia apenas salvou pouco mais de vinte, ficando com o seu campo despovoado!

« Outros moradores perderam uns 50 e outros mais e menos cabeças de gado. »

Santa Catharina

Datas até 4 de Setembro.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* sob o titulo « S. Pedro de Alcantara: »

D'esta localidade chega-nos a noticia da recente descoberta de um grande crime que alli se dera ha tres annos.

« Lucio Alves de Oliveira assassinara, a esse tempo, seu cunhado João Baptista Ribeiro, e só agora, após uma ligeira altercação que tivera o assassino com sua mulher, procurou esta o subdelegado da freguezia e fez-lhe a declaração de ser seu marido autor desse crime, ignorando durante tres longos annos!

« Lucio Alves foi preso immediatamente, e interrogado confessou o monstruoso delicto.

« Os ossos da victima elle os queimara para esconder o crime, e acabam de ser ainda encontrados alguns. »

Falleceu na capital o major reformado do exercito Julio Augusto Carlos da Silva, commandante da fortaleza da barra do sul.

S. Paulo

Datas até 7 de Setembro.

— Lê-se na *Provincia*:

« Chegando ao conhecimento do subdelegado de policia do Amparo Sr. Benedicto B de Camargo o boato de um crime de infanticidio, procedeu elle ao mesmo momento a um inquerito rigoroso em segredo de justiça, e se dirigio á casa de Anna Maria do Espirito Santo, moradora no bairro do Lambedor, avó do innocente assassinado, acompanhado do escrivão, inspector e mais seis ou oito pessoas.

« A principio a malvada avó negou, dizendo que não havia na casa nenhuma criança; mas sendo-lhe declarado pelo subdelegado que tudo estava descoberto e se ella não fosse mostrar o lugar onde havia enterrado a criança, seria presa e outra pessoa que sabia ir mostrar, conhecendo então que não podia mais negar, ee resolveu indicar o lugar.

« De facto, dirigio-se para o quintal da casa, acompanhada das autoridades e mais pessoas presentes, e ella mesma com uma enxada desenterrou uma criança do sexo masculino que havia enterrado junto a uma bananeira e posto uma pedra por cima!

« O cadaver se achava em adiantado estado de putrefacção.

« O subdelegado deu voz de prisão a Anna assim como a Maria Cardoso de Oliveira, que havia servido de parteira.

« O cadaver foi conduzido para a povoação de Monte Alegre, bem como as indiciadas no crime.

« Procedendo-se ao interrogatorio, chegou-se ao conhecimento de que a verdadeira culpada era a propria avó e cumplice a parteira, parenta muito proxima da victima.

« A mãi da victima é uma moça pobre a quem o amante não quiz reparar o mal que fez; a avó e a mãi do innocente, tendo medo do marido e pai, procuraram encobrir a vergonha da familia de um modo tão revoltante. »

— Tinham começado os trabalhos da construcção dos ramaes ferreos para o bairro dos Silveiras e Bom Jesus do Monte-Alegre. Esses ramaes deverão ficar concluidos no praso de oito mezes.

— Nestes ultimos dias cahiram no municipio da Mococa abundantes chuvas, acompanhadas de trovoadas e fortes saraivadas, prejudicando consideravelmente a colheita do café.

— Na Franca, Valeriano Alves de Freitas offendeu gravemente o escrivão de orphãos do termo do Carmo, cortando-o a machado publicamente.

O criminoso evadio-se e a victima acha-se em perigo de vida.

— Falleceram em Santos o despachante Mathias Senger e D. Camilla Lellis de Oliveira Alfaia.

Minas Geraes

Datas até 7 de Setembro.

— Diz o *Liberal Mineiro*, de 3 do corrente:

« Na freguezia da Piedade do Paraopeba, municipio desta capital, acaba de dar-se um espantoso drama de sangue, que atirou á morte quatro victimas, fazendo quatro viuvas!

« Eis as informações que podemos colher de tão lugubre acontecimento:

« Na noite de 29 do passado, Beraldo e seu irmão Querubino dirigiram-se á casa do sogro de ambos João Chrysostomo pai, exigindo-lhe a entrega de um seu neto, filho de Beraldo.

« O avô declarou aos seus genros que era noite e que só no dia seguinte entregaria o neto.

« A' esta razoavel resposta Querubino, armado de uma faca, investio sobre seu sogro, que em defesa derrubou sem vida ao aggressor!

« Diante do cadaver, Beraldo, allucinado, vinga a morte do irmão, assassinando a seu sogro, Chrysostomo pai, a seu cunhado, Chrysostomo filho e á Antonio da Paz!

« N'aquella localidade não ha autoridade policial em exercicio!

« Acudio, pois, promptamente, o juiz de paz, nosso amigo, Sr. Daniel de Aguiar, que lavrou o auto e prendeu a Beraldo, tres vezes assassino!

« Beraldo e Querubino são naturaes do municipio da Diamantina e moravam a uma legua de distancia do Paraopeba.

« Chrysostomo pai era considerado como um homem de bem.

« O Sr. Dr. chefe de policia, tendo conhecimento do lugubre drama, enviou áquella localidade o tenente do corpo policial, Francisco de Paula Gil, que deve chegar amanhã á capital, conduzindo o infeliz criminoso.

« Ha em tudo isto um mysterio que procuraremos desvendar com a chegada do assassino. »

Rio de Janeiro

Datas até 8 de Setembro.

— No dia 5, no Senado, depois da leitura do expediente, foram apresentados dous pareceres, sendo um da commissão de orçamento relativo á emenda do Sr. Lima Duarte, ao orçamento do Ministerio do Imperio, sobre um auxilio ao Lyceu de Artes e Officios de Ouro Preto; e versando o segundo parecer, da commissão de fazenda, sobre a prescripção de um meio soldo.

« Continuou a discussão do requerimento do Sr. Silveira Martins, relativo aos motivos da nomeação de um juiz municipal para o termo de Santo Antonio da Patrulha. Oraram o autor do requerimento e o Sr. Candido de Oliveira. A discussão foi adiada pela hora. A requerimento do Sr. Candido de Oliveira venceu-se urgencia para que o debate proseguisse na sessão seguinte.

Na ordem do dia votou-se, em 3.ª discussão, o orçamento da marinha.

Entrando em 3.ª discussão o da justiça, foi approvado um requerimento do Sr. Candido de Oliveira afim de que fosse convidado o Sr. ministro dessa repartição para assistir ao debate. Ficou por isto adiada a discussão.

Na 3.ª discussão do orçamento do imperio justificou o Sr Lima Duarte duas emendas, que foram apoiadas. Encerrou se em seguida o debate, e procedeu-se á votação, cujo resultado, bem como o da do orçamento da marinha, especificadamente se póde ler na secção competente.

Na Camara, foi lida uma nota da interpellação do Sr. Rodrigues Peixoto ao Sr. ministro da fazenda sobre se a execução do regulamento do imposto de industrias e profissões tem dado motivo a reclamações; se o mesmo regulamento será executado em todos os pontos do Imperio e se o governo está disposto a mantel-o.

Preencheram a hora do expediente os Srs. ministro do imperio e Alves de Araujo, que trataram de negocios do Paraná.

Na primeira parte da ordem do dia, continuou a 3.ª discussão do orçamento das despezas do Ministerio da Agricultura.

Orou o Sr. Rodrigues Alves.

A requerimento do Sr. Passos Miranda foi encerrada a discussão.

Foram approvados todos os artigos additivos da proposta.

Na segunda parte, continuou a discussão do orçamento da fazenda, que ficou adiada, depois de orar o Sr. Bezamat.

No dia 6, no Senado, continuou a discussão do requerimento do Sr. Silveira Martins sobre os motivos da nomeação de um juiz municipal para o termo de Santo Antonio da Patrulha. Oraram os Srs. João Alfredo e Silveira da Motta, e ficou adiada a discussão. A requerimento do Srs. Visconde de Ouro Preto venceu se urgencia para que na proxima sessão continuo o debate.

Na ordem do dia entrou em 3ª discussão a proposta de orçamento do Ministerio da Justiça, achando se presente o Sr. ministro. Foi lida e entrou conjunctamente em discussão uma emenda da commissão de orçamento. Oraram os Srs. Candido de Oliveira e Lima Duarte, e ficou o debate adiado pela hora.

Na Camara, depois de approvada a acta da sessão antecedente, foi introduzido no salão o Dr. Antonio Romualdo Monteiro Manso, deputado eleito pelo 9º districto de Minas-Geraes, que declarou não poder prestar juramento por ser elle contrario ás suas opiniões.

Suscitou-se uma questão de ordem, encetando o debate o Sr. Maciel que, estranhando o facto, requereu fosse dado assento ao deputado.

O Sr. presidente, baseando-se no regimento e na Constituição, recusou aceitar o requerimento, que foi defendido pelo Sr. Affonso Celso Junior.

O Sr. Gomes de Castro apresentou uma indicação para que a commissão de policia reformasse o art. 17 do regimento na parte relativa ao juramento. Adoptada a indicação, lavrou a commissão de policia um parecer « dispensando de jurar o deputado eleito que declarar á mesa ser o dito juramento contrario ás suas crenças. »

O parecer foi a imprimir.

Na ordem do dia continuou a 3ª discussão do orçamento da fazenda, orando o Sr. Ratisbona.

A discussão ficou adiada.

Na discussão da receita geral, orou o Sr. Lourenço de Albuquerque

A discussão ficou adiada.

Levantou-se a sessão ás 5 horas.

— Foram enthusiasticas as festas patrioticas celebradas na côrte. no dia 7, anniversario da independencia do imperio.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou os seguintes telegrammas:

« Petropolis, 5 de Agosto

Suas Magestades e Alteza chegaram ás 3 horas e 50 minutos, tendo feito excellente viagem.

Foram recebidos por uma commissão da Camara Municipal composta dos vereadores Pereira Paixão, presidente; major Fonseca, Reyder, Domingos Dias, Placido e Viard, e pelo Dr. juiz de direito, autoridades policiaes, collegios, asylos e grande concurso de povo.

Tocaram bandas de musica e subiram ao ar muitas gyrandolas.

Suas Magestades seguiram em carro para palacio, acompanhados pelo povo, precedido de uma banda de musica.

Em diversos pontos de sua passagem foram Suas Magestades e Alteza novamente saudados pelas senhoras que lhes atiravam flôres.

Em palacio a Sra. Zulmira Magalhães offereceu, em nome da Camara Municipal, a S. M. a Imperatriz um lindo ramo de flôres artificiaes.

A's 7 horas da noite chegaram em trem especial os directores e cerca de mil operarios da fabrica de tecidos Petropolitana, da Cascatinha.

Encorporados em marcha aux flambeaux e precedidos de uma banda de musica foram a palacio saudar Suas Magestades que receberam os directores e agradeceram a manifestação.

Apezar do tempo chuvoso é grande e enthusiasmo da população. As ruas e casas estão enfeitadas e illuminadas, em diversos coretos tocam bandas de musica e diversos bandos percorrem a cidade levantando repetidos vivas a Suas Magestades.

Os directores e operarios voltam hoje ás 10 horas da noite para Cascatinha.

S. M. o Imperador passou bem e mostra-se satisfeito. »

« Petropolis, 7 de Setembro

Grande enthusiasmo. Durante o dia percorreram diversas musicas, acompanhadas de povo, as ruas da cidade, repetindo se a todo o momento vivas á nação brazileira e á familia imperial.

Suas Magestades chegaram ás 6 horas e um quarto, sendo recebidos pelo povo, que enchia a estação, com enthusiasticos, vivas tocando uma banda de musica o hymno nacional.

O carro imperial foi acompanhado até palacio por grande numero de carros particulares, embandeirados e illuminados, e pelo povo precedido de uma banda de musica.

A illuminação está esplendida.

Inaugurou-se hoje na Cascatinha o Lyceu para os filhos dos operarios da fabrica de tecidos Petropolitana. »

— Foi augmentado de 8:500$ o credito distribuido para o serviço da conservação e melhoramento do porto de S. Luiz do Maranhão.

— Foi exonerado, a seu pedido, o 2.º escripturario da thesouraria de fazenda de Minas Geraes, Rocha Nerná.

— O Banco Allemão, novo estabelecimento de credito, está autorisado para funccionar no Brazil.

— O monsenhor Dr. Manoel da Costa Honorato recebeu procuração do Marquez de Monte Paschoal, arcebispo da Bahia, para represental-o na solemnidade da entrega da Rosa de Ouro a S. A. Imperial, e aceitou o convite que para o mesmo fim lhe dirigio o Revm. vigario capellista da Sé do Rio Grande do Sul.

— Fallecera no dia 7 o 1.º tenente da armada Francisco Alberto de Castro Menezes, que exercia o lugar de ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha da côrte e de fiscal das madeiras na ilha das Cobras.

Era cavalleiro da ordem de Aviz.

O 1.º tenente Castro Menezes mereceu sempre a estima de seus companheiros d'armas pela sua lealdade e inteireza de caracter.

Uma força do batalhão naval prestará as honras funebres.

Bahia

Datas até 11 de Setembro.

— Fôra muito festejado o dia 7 na capital.

Pela manhã celebrou-se na igreja da Piedade a missa em acção de graças pelo regresso e restabelecimento de Sua Magestade o Imperador, mandada resar pelos operarios do arsenal de Marinha.

Entrou o acto religioso ás 11 horas, sendo celebrante o Revm. padre Antonio Diogo de Souza Castro. Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o Revm. prégador imperial Frei Francisco da Natividade Carneiro da Cunha.

Estiveram presentes S. A. e principe D. Augusto, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, Dr. chefe de policia, chefes das repartições publicas, general commandante das armas, Barão de S Marcos, capitão de mar e guerra Dionisio Manhães Barreto, capitão de fragata Fernando Xavier de Castro, capitão tenente Henrique Pinheiro Guedes, Dr. Castro Rebello, deputados provinciaes, officialidade de mar e guerra e do corpo policial.

O templo estava ornamentado interna e externamente.

— No dia 10, depois de 2 horas da tarde, seguio para o Rio de Joneiro a 2.ª divisão de cruzadores, sob o commando do Sr. chefe de divisão Eduardo Wandenkolk.

Ao sahirem os navios, comprimentaram a terra com os seus respectivos pavilhões.

Na barra fizeram rumo de S., tomando o primeiro lugar o *Almirante Barroso* (navio capitanea), o segundo a *Nictheroh* e o terceiro o *Primeiro de Março*.

— Fallecera a 8 em Itapagipe, de molestia de coração, o Sr Antonio Francisco de Rezende, estabelecido com deposito de aguardente ao Cáes Dourado.

— Foi capturado na villa de Jaguaribe uma féra humana de nome Vicente, por alcunha «Cearense».

No dia 24 do passado assassinara elle na fazenda «Toque-Toque» dous pretos, de nomes Bernardo e Silveria, que alli moravam como guardas da dita fazenda.

Noticiando o facto diz o *Regenerador*, folha de Nazareth:

« Nota-se o requinte da ferocidade nestas mortes: o preto teve a cabeça decepada do tronco, e ainda assim tão cutilada, que foi necessario deitar-se os pedaços em um balaio para serem levados á autoridade; a mulher tambem teve a cabeça cortada na parte superior, além de outros ferimentos pelo corpo.

« Informam-nos de que este tigre declarara ter completado assim 28 mortes!! »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARAHYBA—13 de Fevereiro de 1888

Apezar de previnido pela *Gazeta da Parahyba*, de hontem, da chegada hoje aqui do paquete *Espirito Santo*, portador da presente, não me sobrou todavia tempo dos meus afazeres para escrevel-a de vespera, o que faço agora atropelladamente.

— Continúa a assembléa legislativa provincial a funccionar preguiçosamente, tudo adiando e guardando para os ultimos dias de trabalho.

Por ora tem se occupado ella com a discussão e votação de posturas municipaes de pouco ou nenhum interesse real, mas de grande valor politico e local para os nobres lycurgos.

— No dia 7 do corrente mez, á uma hora da tarde teve lugar no palacio da presidencia, cortejo official á effigie de Sua Magestade o Imperador.

Essa solemnidade de ha muito esquecida e quasi que banida dos nossos costumes, apezar de sua importancia porque rememorava annualmente o ponto mais culminante, o dia mais grandioso de nossa emancipação politica, foi restabelecida pelo illustre administrador da provincia, Exm Sr. Dr. Pedro Correia.

Não ha brazileiro em cujas veias pulule o sangue de verdadeiro patriota que não se emocione e enthusiasme ao saber, pelo som festivo do mais sublime dos hymnos, que foi, a 7 de Setembro de 1822, nas margens do Ipyranga, donde irrompeu o primeiro grito—de liberdade ou morte—grito que reboando no espaço com uma rapidez electrisadora, fez tombar para sempre o dominio da mais requintada tyrannia, substituindo-o pelo imperio da legalidade, do progresso e da civilisação.

— Está designado o dia 14 de Outubro proximo, para proceder-se no 4º districto da provincia á eleição geral para preenchimento da vaga aberta na camara temporaria com o fallecimento do inditoso Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

E' candidato do partido conservador o Dr. João Tavares de Mello Cavalcante, advogado residente na villa de Alagôa Nova, do 2º districto, o qual já representou na assembléa legislativa provincial. E' um bello caracter e dispõe das sympathias de seu partido.

A sua candidatura, levantada pelos chefes provincianos, acaba de receber unanime sagração dos chefes da côrte.

Por parte do partido liberal apresentam-se o Dr. Manoel Dantas Correia de Góes e o Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, sobrinho do Sr. senador Meira de Vasconcellos.

S. S. é um candidato chronico á todas as eleições desta provincia, e sel-o-ha sempre que se apresentar não em nome do seu partido e dos serviços que lhe ha prestado, se os tem, o que ignoro mas em nome de sua descommunal vaidade, apenas legitimada pelo facto de ser sobrinho de tio alcaide.

Cuidado, meu doutor, com os *cangassús*—de lombo preto.

— Tendo deixado o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, no dia 11 do corrente, o Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, removido para igual na provincia do Ceará, foi designado para succedel-o até a chegada do effectivo, Dr. Carvalho Novaes, que se acha nessa cidade, o integerrimo juiz de de direito desta capital, Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, que entrou immediatamente no exercicio das respectivas funcções. Em consequencia, assumio a vara de direito e digno juiz municipal Dr. Antonio de Souza Gouveia, que passou a ser substituido pelo respectivo 2º supplente, Dr. João Maximiano de Figueiredo.

— Continúa ainda o illustre Barão de Abiaby a receber amostras de apreço e sympathias pelo titulo do mesmo nome com que o agraciou o governo imperial.

— Agora foi a camara municipal que o felicitou por tão honorifica distincção segundo acabo de ler no *Jornal da Parahyba* de hontem, sob n. 2707.

— O dia 7 do corrente não passou desapercebido nesta capital. Além do cortejo á effigie de S. M. o imperador, de que já lhe dei noticia, houve theatro de grande galla—no Santa Cruz—ao qual compareceu o S. Exc. o Sr, presidente da provincia.

— A' bordo do vapor do norte, que aqui tocou á 3 do corrente mez, seguio para a provincia das Alagoas, afim de assumir o exercicio da inspectoria da Thesouraria de Fazenda, para a qual fôra removido da desta provincia, o Sr. Joaquim Aponso Moreira de Almeida.

— O lugar denominado *Varzea do Arroz* da freguezia de Santa Rita, deste termo, foi theatro, no dia primeiro do corrente mez, de um drama sanguinolento.

Duas familias que não se gostavam, travaram-se de razões, resultando do conflicto duas mortes e sahirem feridos gravemente tres de seus membros.

— No dia 8 do corrente, chegou a esta capital, com sua Exma. familia, o Sr. Pedro de Alcantra Salles ex-inspector da Thesouraria de Fazenda das Alagoas, removido em igual caracter para a desta provincia—tendo no dia 10 assumido o exercicio de sua nova commissão.

Nesse mesmo dia, tambem reassumio o exercicio de suas funcções o digno primeiro escripturario da dita repartição, Baldoino José Meira, renunciando assim o resto da licença em cujo gozo se achava.

Até o seguinte vapor.

P. S. Acabo de saber que foi demittido de director do Externato Nacional e de lente de pedagogia do mesmo externato, o Dr. Eugenio Toscano de Brito.

S. VICENTE 9 DE SETEMBRO

A chegada do correio no dia 24 do passado encheu nos de jubilo, devido a grata noticia do regresso de SS. MM. Imperiaes á nossa estremecida patria. Fenderam logo os ares muitas girandolas de foguetes, e á noite illuminaram-se as casas das pessoas gradas e autoridades residentes nesta povoação, havendo varias reuniões familiares, nas quaes reinou sempre muita ordem e harmonia.

O Revm. vigario, que tem estado bastante doente de uma queda, que soffrera ao sahir da matriz onde fôra celebrar o incruento sacrificio da missa, acha-se melhor, tanto que no dia da chegada do correio foi muito comprimentado, e tendo se formado uma passeiata, depois de ter percorrido algumas ruas desta florescente povoação e se dirigido a residencia do mesmo Revm., este agradeceu a prova de amisade que seus parochianos acabavam de dar, lembrando lhes ao mesmo tempo o quanto deve o Brasil a S. M. o Imperador, a quem ergueu os vivas do estylo.

A ordem publica continúa nesta povoação sem alteração, graças as medidas que tomaram as autoridades locaes.

Apenas temos a registrar mais um assassinato que teve lugar no dia 17 do passado, no quarteirão do Uruçú desta freguezia, tendo se evadido o criminoso.

Sorprehendeu-nos a triste noticia do fallecimento do capitão Raymundo da Cunha Pedrosa, na cidade da Escada. Era o finado pai de numerosa familia, e parente do nosso estremecido parocho, o qual suffragou a alma de seu chorado parente no 7º dia, tendo assistido muitos parentes do illustre morto.

Está prestes a abrir se a Assembléa Provincial, e os novos Lycurgos, inspirando se no bem commum e no verdadeiro patriotismo, bem nos podiam attender em certas necessidades, como sejam: um auxilio para a continuação das obras da nova matriz começada o anno passado; uma ponte sobre o rio Capibaribe-mirim, ligando os dous bairros da povoação; um ramal ferreo que ligue esta povoação á estação de Timbaúba.

Contando esta freguezia 33 engenhos, n'uma zona fertilissima e já bem povoada com 14 mil almas e ponto intermediario com os sertões desta provincia e os da Parahyba, S. Vicente é digno de ser considerado, já pela amenidade do clima, e já por sua situação pitoresca, e para o futuro; não muito remoto, será o centro de animador commercio e de industria pastoril e agricola.

Portanto, a satisfação do nosso pedido, além de ser um acto de justiça, será mais uma abundante fonte de rendas para os cofres publicos, pois as estradas estão mal conservadas, e sem viação facil os productos do uberrimo solo perdem-se na maior parte e não tem consumo.

A conclusão da matriz e a construcção da ponte, muito augmento trarão a S. Vicente e farão affluir para o povoado maior numero de habitantes.

Se o magestoso templo que se está construindo tiver o auxilio da assembléa, em breve será terminado, attestando assim os sentimentos religiosos do povo e da assembléa pernambucana.

A não ser auxiliada e soccorrida a construcção da nova matriz, em pouco a velha matriz, que além de pequena acha-se arruinada, não se prestará mais á celebração de actos religiosos, ficando nós privados de solemnidades religiosas. Urge, pois; que os nossos legisladores provinciaes estendam até S. Vicente suas benevolas vistas.

Terminou o inverno, deixando-nos boas safras.

Au revoir.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Approvou se depois de orar o Sr. José Maria, sendo a requerimento seu prorogada a hora por 60 minutos, a acta da sessão de 12, cuja discussão ficara adiada na sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo accusando a recepção do em que se lhe communicara a realisação da primeira sessão preparatoria e o modo porque ficou organisada a mesa interina.—Inteirada.

O Sr. Ulysses Vianna, pela ordem, disse que não tendo sido recebida a resposta do Exm Sr. desembargador presidente da provincia, propunha que de novo se officiasse communicando a S. Exc. que estavam reconhecidos 35 Srs. deputados e designasse a hora em que deviam ser installados os trabalhos da 1ª sessão da 27 legislatura, suspendendo-se a sessão até 2 horas da tarde.

Foi approvado.

Aquella hora, reaberta a sessão, foi lido pelo Sr. 1º secretario um officio do secretario do governo communicando que hoje, a 1 hora da tarde, o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia compareceria para a abertura da sessão e que providenciara afim de ser celebrada a missa votiva do Espirito Santo ás 11 horas, na matriz do Santissimo Sacramento da Boa Vista.

Em seguida levantou se a sessão.

— Na sessão de ante-hontem orou sobre o parecer da 2º commissão de verificação de poderes o Sr. Clodoaldo Lopes.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia á praça o Sr. capitão Pedro Velho e official de ronda o Sr. alferes Manoel Feliciano L. dos Santos

A guarnição da cidade será dada pelo 14º batalhão e commandará a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. alferes Vicente Ferreira Lima.

O uniforme para a guarnição terá o n. 5.

Voluntario — Verificou praça voluntariamente, hontem, um individuo, que foi incluido no 14º batalhão de infantaria.

Paquete S. Francisco — No dia 17 do corrente deve seguir para o presidio de Fernando de Noronha o paquete *S. Francisco*.

Titulos de divida — Fez-se entrega á companhia de cavallaria dos titulos de divida de fardamento do ex-segundo cadete segundo sargento Manoel Marques de Abreu e ex-praça João Augusto de Assis.

Certidões de assentamento—Fez-se entrega ao 14º batalhão das certidões de assentamento dos ex-cabos de esquadra Justino José dos Santos, José Ceciliano Freire Gameiro e ex-soldado Antonio Guilherme Cavalcante.

Musica no Quartel General—Hoje á noite as bandas de musica do 2º e 14º batalhões tocarão em frente ao Quartel General das 7 ás 9 horas.

Faculdade de Direito—Hontem, depois da leitura das provas escriptas perante a congregação dos lentes, procedeu esta ao julgamento dos candidatos, que tomaram parte no concurso para provimento de uma vaga de lente substituto.

No 1º lugar da proposta que tem de ser presente ao Governo Imperial foi collocado o Dr. Isidoro Martins Junior, por nove votos, dos Srs. Drs. A. Cirne, A. Vaz, Albino Meira, José Hygino, João Vieira, Pinto Pessoa, Correia de Araujo e conselheiros Pinto Junior e Silveira de Souza, obtendo para esse lugar o Dr. Henrique Milet um voto do Dr. Barros Guimarães e o Dr. Gomes Parente um voto do Dr. Seabra.

Para o 2º lugar obtiveram votos o Dr. Gomes Parente, quatro, dos Drs. A. Cirne, Seabra, Pinto Pessoa e Correia de Araujo; o Dr. Henrique Milet, trez, dos Drs. A. Vaz, Barros Guimarães e conselheiro Silveira de Souza; o Dr. Adelino Freire, trez, dos Drs. Albino Meira, José Hygino e conselheiro Pinto Junior e Dr. João Elysio um voto do Dr. João Vieira.

Nenhum dos candidatos tendo obtido maioria absoluta para ser collocado nesse lugar, procedeu-se, segundo determinam os Estatutos, á 2ª votação sobre os tres mais votados e o resultado foi o seguinte:

Dr. Gomes Parente, cinco votos, dos Drs. A. Cirne, Seabra, João Vieira, Pinto Pessoa e Correia de Araujo.

Dr. Henrique Milet, trez votos, dos Drs. A. Vaz, Barros Guimarães e conselheiro Silveira de Souza.

Dr. Adelino Freire, trez votos, dos Drs. Albino Meira, José Hygino e conselheiro Pinto Junior.

Em vista deste resultado opinaram alguns lentes que, na fórma dos Estatutos, se devia proceder á 3ª votação e outros opinaram em sentido contrario para considerar-se inhabilitados todos os outros candidatos.

Depois de alguma discussão ácerca da intelligencia da disposição contida no art. 160 do Regulamento Complementar dos Estatutos, o Dr. João Vieira propoz que se procedesse á 3ª votação.

O art. 160 do regulamento assim dispõe: « Se nenhum dos candidatos reunir essa maioria, correrá o escrutinio sobre os tres mais votados; e se, ainda assim não se der maioria absoluta, proceder-se-ha a terceiro escrutinio, sómente sobre aquelles que no segundo houverem obtido pelo menos a terça parte dos votos.

« Se na terceira votação ainda não apparecer maioria absoluta, ficará entendido que nenhum dos candidatos está habilitado. »

Discutida a proposta do Dr. João Vieira e quando ia proceder se a votação, entrou em duvida se o Dr. Portella Junior, inhibido por causa de parentesco com o conselheiro Pinto Junior, de votar sobre a collocação dos candidatos, poderia votar sobre a intelligencia do art. 160 do regulamento.

Alguns lentes entenderam que não tratando-se de uma questão de interesse pessoal e sim da interpretação de uma disposição regulamentar, podia o Dr. Portella Junior votar, outros, porém, opinaram que podendo a interpretação, que fosse dada, influir no resultado do concurso, não podia ser admittida a intervenção do mesmo lente.

Posta a votos esta preliminar, isto é, se o Dr. Portella podia ou não votar, responderam *sim* os Drs. Adolpho Cirne, Barros Guimarães, Seabra, João Vieira e Correia de Araujo e *não* os Drs. A. Vaz, Albino Meira, José Hygino, Pinto Pessoa e conselheiros Pinto Junior e Silveira de Souza, vencendo-se, portanto, pela negativa.

Sobre a proposta do Dr. João Vieira votaram a favor os mesmos que responderam *sim* quanto a preliminar, e contra os que haviam respondido *não*.

Na forma dos estatutos e em vista da opinião da maioria da congregação, deixou de proceder-se a 3ª votação sobre os candidatos que não tinham obtido maioria absoluta de votos.

Reorganisação do exercito—Reunio-se ante-hontem pela 2ª vez a officialidade desta guarnição afim de discutir os meios de fazer chegar até ao Exm Sr. ministro da guerra, as ponderações, que julgam procedentes, no sentido de alterar o projecto que reorganisou o quadro arregimentado do exercito e mandado adoptar por decreto de 18 de Agosto findo.

Presidio a sessão o Sr. coronel Dr. João Nepomuceno de Medeiros Mallet, indigitado por acclamação unanime dos officiaes da guarnição.

Expondo o motivo da reunião desenvolveu o mesmo Sr. coronel o seu plano de reorganisação e fez um longo e detalhado estudo comparativo com os antigo e actual demonstrando com a eloquencia dos algarismos a vantagem resultante para o exercito, considerando o seu plano sob os pontos de vista economico, tactico e territorial.

O Dr. Mallet depois de uma detalhada exposição, de 3 horas, terminou declarando que era sua opinião, fosse escripta uma carta toda individual ao Exm. Sr. ministro da Guerra, sendo autorisado por todos a fazel-o.

Ficou finalmente resolvido que o dito projecto fosse publicado em folhetos e distribuidos pela guarnição e por todos os companheiros de outras provincias.

Vapor do sul—O paquete inglez *Neva* sahio hontem ás 4 horas da tarde da Bahia para os portos do norte.

Para o norte e sul—Seguiram hontem para o sul o paquete inglez *Trent* e o nacional *Espirito-Santo*.

Para o norte segue hoje o paquete americano *Finance*.

Desembargador Domingos Alves—No paquete brasileiro seguio hontem com sua Exma. familia com destino a provincia de S. Paulo o desembargador da relação desta cidade, Dr. Domingos Alves Ribeiro.

Desejamos boa viagem.

Jornalisto—Nesta cidade, onde passou algumas horas, esteve hontem o Sr. Carlos de Moraes, redactor do *Diario de Noticias* da Bahia.

Agradecemos ao illustre collega os cumprimentos, que endereçou-nos e desejamos-lhe feliz viagem.

Melpomene Olindense — Esta antiga sociedade dramatica prepara para levar á scena em solemnissação ao seu anniversario, o bonito e apparatoso drama *Piebleu*, do nosso comprovinciano e conhecido dramaturgo, o academico Ribeiro da Silva, ultimamente publicado.

Sociedade Litteraria 24 de Maio—Esta associação reunir se-ha amanhã á hora e no lugar do costume afim de ouvir a leitura do relatorio, apresentado pelo thesoureiro, da receita e despeza durante o mez findo a 12 do corrente.

Sociedade Alvares de Azevedo — Funcciona esta sociedade hoje ás 5 horas da tarde em assembléa geral e amanhã ás 11 horas em sessão ordinaria.

Club Litterario Martins Junior — Funccionou hontem esta corporação sob a presidencia do Sr. Alfredo Lima.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e passou-se ao seguinte expediente:

Um officio do 2º secretario pedindo demissão do cargo.

Procedeu-se á eleição para o referido cargo, sendo eleito o Sr. Braz C. Leão.

Foram considerados socios honorarios os Srs. Drs. Tobias Barreto, José Hygino, Adolpho Cirne e Argemiro Aróxa.

O Sr. Alfredo Lima dissertou sobre a seguinte these:

Haverá idéas innatas?

O Sr. Virgilio Caneca foi sorteado para dissertar sobre a seguinte these:

Qual a forma de governo que em face das revoluções havidas no Brasil, devia dominar?

Proposto para ser submettido a julgamento o personagem historico Augusto, foi sorteado advogado—o Sr. Alfredo Lima, e promotor—o Sr. Braz C. Leão.

Em seguida o Sr. presidente encerrou a sessão, designando o dia 16 do corrente para outra.

Commemoração—Hoje conservar-se-ha fechada a loja de joias dos Srs. Joseph Krause & C., á rua do Crespo n. 6.

O novo collega—Deve apparecer hoje ás 3 horas da tarde, um novo campeão do jornalismo.

Intitula-se *Gazeta da Tarde*.

Muito folgamos em registrar prosperos annos de vida jornalistica á *Gazeta da Tarde*.

Bibliotheca provincial — Continuação das obras offerecidas a esta repartição durante o mez de Julho findo.

Pelo Sr. Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque:

O Dever, por Josepha Agueda Felisbella de Oliveira. Recife, 1879, 1 folheto.

O Provimento das Igrejas Parochiaes, ou o concurso Parochial conforme as leis canonicas e patrias pelo conego Dr. Francisco do Rego Maia. Recife, 1880, 1 volume brochado.

Pastoral do bispo do Pará D. Romualdo de Souza Carvalho. Bahia, 1821, 1 folheto.

Pastoral do bispo do Pará, D. José Affonso de Moraes Torres. Pará, 1855, 1 folheto.

Propriedade Litteraria. Historico e sustentação de um projecto a respeito, apresentado á Camara dos Srs. Deputados em 14 de Agosto de 1856, pelo Dr Aprigio Justiniano da Silva Guimarães. Recife, 1859, 1 folheto.

Protesto contra as calumnias e injurias publicadas em diversos artigos do *Diario de Pernambuco* contra a por elle appellidada Curia Episcopal. Pernambuco, 1860. (Duplicata) 2 folhetos.

Polemica Religiosa ou respostas aos discursos parlamentares do Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza sobre a pretenção do Revm. padre Janrard pelo ex-deputado conego Joaquim Pinto de Campos. Pernambuco, 1864, 1 volume brochado.

Parecer do Revm. Sr. conego magistral Dr. M. Tavares da Silva sobre o projecto de lei da Camara dos Srs. Deputados que revoga o art 2º e seus paragraphos do decreto n. 1911 de 28 de Março de 1857, etc., etc. S. Luiz, 1867, 1 folheto.

Programma do collegio de S. Francisco Xavier dirigido pelos padres da Companhia de Jesus. Recife, 1867, 1 folheto.

Prima Epistola Pastoralis Francisci Cardozo Ayres, Episcopi Pernambucensis. Romae, 1868 1 folheto.

Polemica Religiosa. Refutação ao impio opusculo que tem por titulo—O Deus dos Judeus e o Deus dos Christãos, sob o pseudonymo de *Christão Velho*, pelo conego Joaquim Pinto de Campos. Pernambuco, 1868, 1 volume brochado.

Perguntas respeitosas dirigidas ao Sr. ministro da igreja evangelica nesta provincia por Um Neophito da mesma igreja, Pernambuco, 1880, 1 folheto.

Representação á Assembléa Geral Legislativa do imperio do Brazil, sobre a escravatura, por José Bonifacio de Andrada e Silva. Paris, 1825, 1 folheto.

Resposta ao Illm. cabido da Sé cathedral e capella imperial do Rio de Janeiro, a um officio do governo, que lhe mandou desse o seu parecer a cerca de uma memoria, que trata de duas questões suscitadas no Illm. cabido de Olinda. Rio de Janeiro, 1837, 1 folheto.

Resposta á consulta de um amigo, relativa a uma passagem da Escriptura Sagrada, que vem no Officio da Conceição de Maria Santissima, pelo vigario Francisco Ferreira Barreto. Pernambuco, 1848, 1 folheto.

Resposta do Exm. Sr. bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa ao Exm. Sr. ministro do imperio a cerca da questão dos seminarios. Pará, 1864, 1 folheto.

Relatorio do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, do anno de 1864. Recife, 1865, 1 folheto.

Regulamento para o collegio de educandos artifices da Parahyba do Norte. Parahyba, 1866, 1 folheto.

Resposta ou refutação dos artigos accusatorios contra o padre Francisco Virissimo Bandeira. Pernambuco, 1867, 1 volume brochado.

Regulamento para as agencias fiscaes da provincia da Parahyba do Norte. Parahyba, 1868, 1 folheto.

Resposta do Bispo de Olinda ao aviso de 12 de Junho. Recife, 1873, 1 folheto

Regulamento do Collegio Diocesano e do Seminario Episcopal de Olinda. Recife, 1887, 1 folheto.

Razões do Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, curador dos menores filhos de José P. Pinheiro na causa em que estes litigam com a massa fallida do seu pai. Recife, 1888, 1 folheto.

Relatorio da Presidencia de Minas-Geraes do anno de 1868. Ouro Preto, 1868, 1 volume brochado.

Relatorio da Presidencia das Alagôas do anno de 1867. Maceió, 1867, 1 folheto.

Relatorio da Presidencia de Pernambuco dos annos de 1858, 1866 e 1867. Recife, 3 folhetos.

Relatorio da Presidencia da Parahyba do Norte do anno de 1866. Parahyba, 1867, 1 folheto.

Relatorio do Director das Obras Publicas de Pernambuco de 1867. Recife, 1867, 1 folheto.

Sucinta relation de las honras fúnebres que a Su Augusta Soberana D. Maria Isabel Francisca de Braganza Reina de España, tributó la Exma. Ciudad de Barcelona. Barcelona, 1819, 1 folheto.

Segunda divisão. Das Camaras Departamentaes; Cantonaes ou arrendondamento, e das Camaras Communs, de suas attribuições. Da Sciencia do Publicista por Mr. Alb. Fritot. Traduzida por Um Brazileiro. Rio de Janeiro, 1833, 1 folheto.

Sanctissimi Domini Nostri Pii Divina Providen-

...na Papae IX. Epistola Encyclica ad omnes Patriarchas, Primates, Archiepiscopos, et Episcopos. Romae, 1846, 1 folheto.

Sermão das Dôres de Nossa Senhora, pelo padre Francisco José Tavares da Gama. Recife, 1858, 1 folheto.

Solemnia Verba. Cartas ao Sr. A. L. Magessi Tavares sobre a questão actual entre a verdade e uma parte do clero por A. Herculano. Lisbôa, 1850, 1 folheto.

Sermão em acção de graças pregado no solemne *Te-Deum* celebrado na igreja matriz de Nossa Senhora da Escada, no dia 21 de Dezembro de 1859, por occasião da visita de S. M. I. o Senhor D. Pedro II, áquella villa pelo padre conego Joaquim Ferreira dos Santos. Pernambuco, 1859, (duplicata) 2 folhetos.

Solemnia praemiorum apud scholas Pontificii Seminari Romani ad S. Apollinaris. Romae, 1864, 1 folheto.

Tabella que regula os emolumentos, que se devem perceber pelas funcções ecclesiasticas em todas as freguezias do bispado de Pernambuco. Pernambuco, 1850, 1 folheto.

Tratado scientifico de contra-ponto, por Joseph Fachineti. Pernambuco, 1843, 1 folheto.

Tratado dos dous preceitos da caridade e dos dez Mandamentos, por S. Thomaz de Aquino. Traduzido em portuguez pelo Dr. Braz Florentino Henriques de Souza. Recife, 1858, 1 volume brochado.

Ribeiro da Silva. O Plebeu, drama. Recife, 1886, 1 folheto.

Uma lição sobre as Finanças Criminaes, e seu recurso por Um Bacharel em Direito. Pernambuco, 1868, 1 folheto.

Verdadeira intelligencia da rubrica X do Breviario Romano de Translatione Festorum. Recife, 1854, 1 folheto.

Pela secretaria da Presidencia d'esta provincia:

A Divina Comedia por Dante Alghieri. Fielmente vertida do texto pelo Barão da Villa da Barra. Rio de Janeiro de 1887, 1 volume brochado.

Paquete Alliance—Este vapor deixou hontem, ás 8 horas da noite o porto de Belém.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 13 de Setembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	20°—8	762m22	15 69	86
9	26°—6	763m61	17,65	68
12	28°—6	762m61	18,30	63
3 t.	28°—6	761m44	18 30	63
6	26°—8	762m10	17,65	68

Temperatura maxima—29°,25.
Dita minima—20°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 10,m3; á sombra: 5m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E com interrupções de ESE durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 1m,14 por segundo.
Nebulosidade média: 0,27.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	13 de Setembro	10—24 da manhã	2,m00
B. M.	» »	4—58 da tarde	0,m93
P. M.	» »	11—14 » »	2 m05
B. M.	14 de Setembro	5—43 da manhã	0,m80

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 45, de 1.000 maços de palha para cadeiras.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de terrenos.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de um sobrado.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua da Roda n. 46, da armação e mais pertenças ahi sitas.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Visconde de Goyanna n. 167, de moveis, vidros, louças, crystaes, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de moveis e roupas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Imperador n. 44, da armação e utensis ahi existentes.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á praça de Saldanha Marinho n. 6, de um estabelecimento de sirgueiro.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, no Espirito-Santo, pela alma de Domingos de Carvalho Alvim; ás 7 horas, em S. José de Riba Mar, pela alma de José Austricliano Tolentino de Almeida; ás 9 horas na Conceição dos Militares, pela alma do Dr. José Hircano Alves Maciel; ás 7 horas, na confraria da Senhora do Rosario, pela alma de Henrique José Dias das Chagas; ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma do capitão Vicente Antonio do Espirito-Santo; ás 8 horas, na Ordem 3ª do Carmo; pela alma de Joaquim Ferreira Coelho; ás 8 horas, na capella da Conceição de Jesus, pela alma de Iria Accioly Freire; ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma de D. Olympia de Jesus Gonçalves.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Trent*:

John Morant, Mary Morant, Ricardo Canolley, Leonel Cayley, John Howe, Jose Howe, Florence Howe, William Mac Lelland, Martha Hemmond, José Gomes Ferreira, Augusto Gomes da Silva, Manoel Costa Lins, João A. Lopes, José Garcia, José de Souza Leitão, José Antonio Amorim, Manoel Azevedo Ramos, Eugenio da Silva Ballada, Manoel da Vera-Cruz e Francisco Marques.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Joaquim Lacerda, Antonio de Araujo Dias e sua senhora, José Francisco de Andrade, Antonio Muniz Machado, Henrique Ribeiro Campos de Vasconcellos, sua senhora e 1 sobrinha, Antonio Freitas, Constantino L. da Silva, Guilherme P. do Carmo, Octave Delbeuf e Sezino Barreiros.

— Chegados do norte no vapor brazileiro *Espirito Santo*:

Thereza C. Nery Ferreira e 2 filhos, Pedro Geiffen, Raymunda e Eugenia, Dr. Joaquim Rego Lima, Dr. Sebastião do Rego Barros, José Joaquim da Silva, Francisco de Mattos, Francelino Paiva, José Domingos Piaz. Dr. Eduardo Ribeiro Machado, Dr. José Vicente Costa Rodrigues, José A. Rodrigues, Julio de Castro e Silva, J. Rothschild, Manoel Cesar, Julio Fabrega, 1 desertor, 2 praças do exercito, João Abbade dos Santos, Caetano Malhea, Antonio Ignacio Rego Medeiros, Rozendo Martins, Manoel de Costa, Custodio Figuerado, Cond E. de Crichanton, D. Correia Braga, Bemvenuto Carlos, João Pereira dos Santos Farofa, Henrique C. D., Rosa de Azevedo M. e 1 menor, Manoel Ferreira, Antonio C. Mesquita, Fernando Carvalho Silva, João Baptista Lins. A. Mesquita. Antonio M. F., E. E. Cesar, Antonio Francisco Gondim Filho, Dr. João Gonçalves de Medeiros, José Ferreira da Silva, José Luiz M. Netto, Diogo Cabral de Mello, Abilio Cavalcante, Pedro Bezerra Guedes, Gurgic Carlos A., Todolpho de Souza, cadete L. Ignacio da Costa, Antonio Alves da Costa Manoel Francisco das Chagas, 2 praças de linha.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Clementino de Hollanda Lima, Antonio Maximiano Baptista Junior, 3 inferiores, 5 praças de marinha e 10 passageiros de 3ª classe.

— Chegados do sul no vapor americano *Finance*:

Dr. Pedro Americo, Dr. E. de Moraes, Dr. A. Fernandes de Abreu, Dr. Januario de Moraes, George Mirandola, Dr. J. B. Gonçalves Rocha, Carl Grasshoff sua senhora e 1 filho, H. de Paula, Faustino Antonio, Olympio de Vasconcellos e Joaquim Dias.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Da Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria.

— Amanhã:

Do Club Carlos Gomes, ás 11 horas da manhã, em assembléa geral, afim de proceder-se á leitura do relatorio da directoria finda e eleger-se os novos funccionarios que teem de dirigil-o até Setembro de 1889.

Do Club Litterario Martins Junior, ás 11 horas da manhã, na séde social á rua do Imperador n. 41, 1º andar, para, em sessão ordinaria, tratar-se sobre diversos assumptos.

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social, em assembléa geral.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 13 de Setembro de 1888:

Existiam 363; entraram 10; sahiram 4; existem 369.

A saber:
Nacionaes 344; mulheres 13; estrangeiros 12;
Total—369.
Arraçoados 294.
Bons 276.
Doentes 18.
Total—294.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
José Ferreira do Nascimento.
João Joaquim de Oliveira.
Tiveram alta:
Manoel Vicente Nunes da Silva.
João José Estevão.
Alexandrina Maria da Camara.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 127 pessoas, sendo 48 homens e 79 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 13 de Setembro, é o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	11
Falleceram	1
Existem	507

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 10 3/4, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Alcebiades Velloso ás 9 3/4, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/2 horas.

Malaquias, acha se licenciado.
Moscoso não compareceu.
Simões Barbosa idem.
Berardo idem.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 3 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 4 horas.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia .. de Setembro.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, segunda-feira, 17 de Setembro.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE SETEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deu-se o seguintes

JULGAMENTO

Appellação crime

De Bezerros — Appellante o juizo, appellada Eleuteria Maria de Jesus. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Deu se provimento para se annullar o processo, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Apolinario Vieira do Nascimento.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a Companhia Brazileira de navegação a vapor, appellados Souza Basto, Amorim & C.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco dos Santos.

Do Recife—Appellante Dr. Paulo José de Oliveira, appellados José Cesario de Mello e outros

Do Cabo—Appellantes Laurentino Vitalino de Mello e outro, appellada a justiça.

Do Triumpho—Appellante o promotor publico, appellado Emiliano Rodrigues do Nascimento.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, appellados Bernet & C.

Do Pilar — Appellante Mathias Francisco do Rego, appellado Jovelino Rodrigues da Silva.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Alagoas—Appellante o promotor publico, appellado Francisco, ex-escravo.

Diligencia

Mandou-se ouvir o juiz de direito de Campina Grande bacharel Austerliano Correia de Crasto, na queixa contra elle dada pelo respectivo juiz municipal bacharel Alfredo Deodato de Andrade Espinola, depois de jurado.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Pereira dos Santos.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Barbosa Camillo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Barboza da Silva.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorridas Josepha Maria da Conceição e Antonia de tal.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Mathias Pereira dos Santos.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Agostinho Soares de Souza.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Panellas—Appellante José Ferreira da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Appellante a estrada de ferro do Recife a Caxangá, appellada a companhia Ferro Carril.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Da Parahyba—Appellante Raphael Antonio de Moraes Valle, appellada a fazenda provincial.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Appellante Justino Epaminondas da Assumpção Neves, appellado Joaquim Francisco Ribeiro.

Encerrou-se a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparams obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICACOES A PEDIDO

Um rio grandense distincto

Acima dos elogios retumbantes está a logica dos factos.

Acima dos elogios superfluos está a felicidade dos acontecimentos.

As Peitoral de Cambará, precioso medicamento empregado na cura de todas as enfermidades do peito, para impor-se como um remedio soberano e sem rival, basta o simples attestado de suas constantes victorias.

Ao publico, que tem acompanhado o historico de tão importante especifico, recommendamos o seguinte valioso attestado, espontaneamente firmado por um distinctissimo e bem conhecido cidadão.

E' elle o estimavel e honrado cavalheiro, o Illm Sr. commendador major Antonio Mendes Ferreira, abastado estancieiro residente na cidade de Uruguayana, provincia do Rio Grande do Sul:

« O abaixo assignado, residente em Uruguayana, nesta provincia, attesta que, de passagem de Montevidéo para Porto Alegre, foi accommettido de uma grave bronchite que o acabrunhou por alguns dias.

« Já conhecedor dos effeitos beneficos do Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J Alvares de Souza Soares, de Pelotas, por o haver curado já em outras occasiões, fez uso do referido medicamento, e teve a satisfação de ver que dous vidros apenas, fiz ram-no recuperar a saude perdida, achando-se na actualidade perfeitamente restabelecido.

« O que digo é verdade e por isso passei o presente, tendo em vista ser util aos que possam ser atacados da mesma enfermidade.

Antonio Mendes Ferreira. »

Attendi-te vi-de-te

Pergunta-se ao ajudante do procurador fiscal da Thesouraria Provincial da Victoria, se pode por si mandar officiaes de justiça sem despacho do juiz, fazer cobranças dos devedores da mesma fazenda, e o official cobrar custas das partes ad-libitum, e o mesmo procurador fazer cartorio em sua casa recebendo 3$000 por cada petição que faz sem vir a juizo, e 1$000 por guia que passa a parte; será isto lei ou nova praxe? Pergunta

O leigo pedinte.

O Sr. ministro da marinha e associação de praticagem

Sorprehendidos pela maneira porque o Sr. ministro da marinha resolveu sobre a petição do Sr. João Baptista Esteves de Souza, escrivão da praticagem, na qual pedio que seus vencimentos fossem equiparados aos dos 2.os praticos, os associados desta corporação não podem deixar de sentir-se feridos por um acto attentatorio aos seus direitos.

Muito longe estavam elles de suppor que o Sr. ministro da marinha penetrasse na seara alheia para aquinhoar o Sr. João Baptista por tal forma.

E' sabido que o Sr. João Baptista requerendo ao Sr. ministro da marinha, este recusou-se a deferir peremptoriamente a sua pretenção, por saber que o regulamento que rege esta associação não lhe permittia distribuir a seu bel prazer os dinheiros do seu patrimonio com os empregados da praticagem; mas querendo o Sr. conselheiro João Alfredo attender ao Sr. João Baptista aconselhou-lhe que se dirigisse com as informações necessarias fornecidas pela capitania do porto.

A capitania ou o Sr. capitão do porto, por sua vez, sciente de que o art. 31 do Regulamento de 1854 somente trata da parte relativa ao empregado, que deve fazer a escripturação, e que esse artigo não lhe faculta augmentar nem diminuir vencimentos de empregados teve necessidade de entrar em accordo com o Sr. Herculano Pinheiro, pratico mór, e este senhor arbitrariamente deu parecer favoravel á petição do Sr. João Baptista, seu correligionario e compadre, a qual não tardou em ser despachada, ficando desde o 1º do corrente o feliz protegido do Sr. conselheiro João Alfredo percebendo vencimentos iguaes, aos dos 2.os praticos.

O regulamentos da praticagem não cogita das alterações, que possam haver nos vencimentos dos empregados desta associação, mas quando isso é mister e possivel a juizo da mesma associação, os seus membros, por accordo entre si deliberam sobre a conveniencia ou possibilidade de serem elles elevados ou alterados.

E bem se comprehende a legitimidade dessa pratica, uma vez que só a associação pode bem aquilatar o merecimento dos seus empregados, julgar da opportunidade em que isso pode ter lugar.

Foi por esse modo que o Sr. João Baptista por differentes vezes já tem gozado de semelhantes favores, sendo que o ultimo foi ha cerca de quatro mezes, sendo os seus vencimentos elevados a 133$000.

A deslealdade com que o Sr. João Baptista procedeu neste negocio não pode escapar a censura que provoca da parte dos associados.

Quanto ao que está feito, e que, por illegal deve ser revogado, pois que é um attentado aos interesses dos praticos da barra desta provincia, e desde que já denunciamos o projecto do Sr. João Baptista, é dever do governo reparar a violencia feita em proveito de seus amigos e compadres.

Quanto a pretenção de nomeação de vitaliciedade, mencionada pelo Sr. João Baptista, não tem a mesma fundamento no art. 31 do citado regulamento; sendo, entretanto, certo que a continuação de S. M. é contraria ao permittido no já citado regulamento.

Ao Exm. presidente da provincia, Dr. director das obras publicas e camara municipal.

E' deploravel o estado em que se acham as ruas desta cidade e as estradas dos arrabaldes!

Um viajante que, de passagem, quizer visitar a Passagem da Magdalena, o cemiterio ou outro qualquer lugar digno de ser visto, ou terá de gastar todo o seu tempo esperando uns bonds porcos, sujos e immundos e que *dão o prego* a cada passo ou não passará da rua do Imperador, porque os carros quasi não podem transitar nas preditas ruas e estradas. Não fallemos em doentes, que não podem tomar bonds. Para estes sómente uma cadeirinha ou uma liteira será o meio de conducção adequado, porque os carros são violentamente *sacudidos* por causa das irregularidades do calçamento e buracos, que a todo instante põem em perigo a nossa existencia.

Haja vista o celebre buraco existente ha tres annos, á rua do Pires esquina para a rua do Riachuelo.

As *companhias* todo o dia revolvem o leito das ruas e das estradas e não ha autoridade que tenha força para contel-as e obrigal-as a cumprir os seus deveres.

Os donos de carros são assás prejudicados com tal estado de cousas, porque veem os seus vehiculos, alguns de custoso valor, a cada passo deteriorados.

Ha ruas, como a do Barão de S. Borja, Santo Amaro e outras em que era de mister obrigar-se a companhia ferro carril a nivelal-as de modo a tornar possivel a passagem de carros, porque os seus trilhos estão collocados muito acima do nivel das mesmas ruas sem haver lugar para a passagem dos alludidos carros.

Um olhar misericordioso, uma providencia qualquer é o que esperam os prejudicados que são muitos.

****

Ao commercio

O abaixo assignado scientifica a quem interessar possa que n'esta data substabeleceu os poderes como primeiro procurador de seu irmão Bernardino de Souza Duarte, actualmente na ilha da Madeira, ao segundo procurador seu irmão Francisco de Souza Duarte, para tudo aquillo que fôr concernente as suas casas commerciaes e negocios particulares.

Recife, 14 de Setembro de 1888.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo de retirar se no proximo vapor de 16 do corrente para a Europa afim de tratar de sua saude, scientifica a quem interessar possa que deixa como seus bastantes procuradores os Srs. Francisco de Souza Duarte, Arthur Gonçalves Mações e Domingos Gomes Correia, para tratarem de seus negocios quer commerciaes quer particulares Aproveita a occasião de prevenir aos Srs. seus freguezes e amigos que o seu empregado Sr. José Wenceslão fica na direcção de seu estabelecimento com quem os mesmos senhores deverão entender-se relativamente a vendas e recebimentos de balcão.

Recife, 14 de Setembro de 1888.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Ao Sr. Dr. chefe de policia

Ha dias foi preso e remettido para a cadeia a ordem do honrado subdelegado do Recife o Sr. Santos Neves, o individuo Manoel Lucas do Nascimento, por me ter dirigido palavras injuriosas que as repetio na presença da mesma autoridade, e disse que assim que sahisse da cadeia, ia assentar praça na cavallaria, e então havia de mostrar-me o quanto elle era; dito e feito, já é praça, e pela primeira vez que encontrou-me foi logo dirigindo-me pilherias, que as não respondi.

E sabe S. S. o resultado de tudo isto, é a qualquer momento eu ser pisado a pata de cavallo que não é nada bom.

Terminando, peço a V. S. que, se poder dar um geito neste negocio, de sorte que eu ficasse garantido, não havia de ser máo e eu lhe ficaria bem agradecido.

Recife, 11 de Setembro de 1888.

Pedro S. do E. Santo.

Justa homenagem

Os abaixo assignados opprimidos pela violenta partida do intelligente e adiantado academico Dr Alfredo de Moraes Coutinho, vem por meio da imprensa manifestar seus agradecimentos ao distincto academico Dr. Alfredo.

Moço intelligente quanto modesto tendo por ornamento um caracter illibado e conspicuo, maneiras affaveis que a todos penhorou, e trato ameno que lhe é peculiar, ora dispensando as maiores attenções a todos que a elle recorriam, ora derramando sobre nós luzes de sciencia em linguagem clara e expressiva quando entre nós se tratava de quaesquer molestias que tanto flagellam a humanidade, d'antes ignorada a sua origem.

O seu maior cuidado era soccorrer a classe desfavorecida da fortuna, com a qual empregava todo cuidado, medicava, e não aceitava nenhuma remuneração por mais justa que fosse.

O Dr. Alfredo é um destes entes destinados a consolação dos afflictos.

Neste curto espaço de tempo que aqui residio tratou com grande solicitude de diversas pessoas deste povoado, e quasi sempre recorria a seu bolsinho para pagamento dos remedios que elle prescrevia, restando-lhe somente a gloria de ser util, quando procurado era pelos amigos facilmente era encontrado a cabeceira do doente, esse verdadeiro apostolo da caridade, e se alguma alma reconhecida dos favores recebidos rogava para aceitar alguma quantia em pagamento, elle, (coração magnanimo!) furtava-se a estas formas de reconhecimento.

Desculpe-nos o Dr. Alfredo, se offendemos a sua reconhecida modestia, externando seu sentimento, pensemos assim, nos deu liberdade para isto o vosso proceder.

Aceitai, pois, caro amigo um estreito amplexo de cada um de nós.

Tracunhãem, 12 de Setembro de 1888.

Hugolino Machado da Cunha.
Domingos Ferreira da Silva Azevedo.
João Nepomuceno da Silva.
José Feliciano Beserra de Aguiar.
Manoel Barroso de Moraes.
Manoel Francisco de Barros.
Antonio José Lopes de Albuquerque.
João Gonçalves da Silva Brasil.
Antonio José Lopes de Albuquerque Junior.
Evergisto Gomes de Andrade Luna.
Francisco Tertuliano Fernandes Lima.
Manoel Barroso de Moraes Filho.
Leomillo Lins Carneiro de Albuquerque.
Antonio Secundino de Carvalho.
José Gomes da Cunha Pedrosa.
Manoel Felix de Mello.
Antonio Alves de Souza Lopes.
Virginio Beserra Carneiro da Cunha.
Amaro Gomes de Moraes.
João Marques Pessoa.
Manoel Francisco de Andrade Luna.
Manoel Reginaldo de Albuquerque Mello.
Manoel Pereira Borba.
Vicente Luis de Andrade.
Lourenço de Hollanda Cavalcante.
Francisco Pacheco Neves.
Thomé Ribeiro.

O peitoral é o primeiro remedio para o peito

Um honrado negociante do Cerro Pellado, municipio de Pelotas (Rio Grande do Sul), achando se gravemente atacado de uma enfermidade pulmonar, tossindo constantemente e algumas vezes com escarros de sangue, vio sua saude recuperada com o uso de alguns frascos do Peitoral de Cambará.

Essa maravilhosa cura é assim attestada pelo ex-enfermo, que hoje gosa a mais invejavel saude:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares. —Pelotas. —Soffrendo ha tres annos de uma tosse pertinaz, com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido. resolvi tomar o seu grande remedio Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando, deixando de deitar mais sangue, as forças foram revigorando-se e hoje, graças a Deus, acho-me perfeitamente curado.

« Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira. »

Cuidado Sr. collector

Pergunta-se ao escrivão da collectoria da Victoria, para que ha de ser pedante, que sendo de tão pouco tempo sem conhecer o a, b, c, sophismar a letra da lei sobre os contribuintes, e julgar que é collector e não escrivão, fazendo daquelle um ente nullo. Tome um conselho—cautella— caldo de gallinha não faz mal a ninguem. Não suba tanto na trepessa por que, sendo a corda bamba e as vezes poder quebar-se.

O Cabelleira.

Cinco Chagas

DE

Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns. 184, 189, 193, 200, 205 e 206

Os homens são aquelles que deviam com V. S. serem juizes, para firmarem o imperio da justiça, neste paiz que vai ser o LUZEIRO por minha causa, senhor Dr. juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco.

Esses homens investidos vão ser agora juizes, e os funccionarios publicos para conservarem os seus cargos, tambem vão cumprir com os seus deveres para não serem responsabilisados; sem duvida, que não hão de querer perder a honra, e com ella o emprego e o vencimento do qual se sustentam e a familia, senhor juiz.

Desvaneça-se por que a sociedade está completamente corrompida, e não é só o senhor e seus collegas de toga, que commetem falta; eu sei que um alto -*Magistrado*-, prestou juramento ante o *Paiz*, e não o tem cumprido, senhor juiz.

As igrejas em ruinas, aquellas que .. e todo o culto divino desrespeitado por falta de quem contenha os descrentes; não ha duvida, que elle faltou, NAO TEM SUSTENTADO, MANTIDO E DEFENDIDO BEM A RELIGIAO CATHOLICA, senhor juiz.

Esta falta lhe vai custar muito caro, elle os teem junto de si para demolir não só o resto como tambem o throno; esse *Manso* abrio a valvula para o resto que faltava! Esse regimento vai ser o germen para os corpos de infantaria e cavallaria fazerem serviço activo, senhor juiz.

No emtanto eu cumprirei o dever de transmitir o que me fôr imposto a senhora dona—ISABEL PRIMEIRA IMPERATRIZ, por que—jurei, jurei, jurei; ser soldado da fé, ser soldado da fé, ser soldado da fé—senhor juiz.

O governo está forte e é fiel, muito moralisado; igual ainda o paiz não teve, mas: elles tem o plano muito bem delineado e os elementos que possuem são efficazes, senhor juiz.

Outro porém, tinha de cahir ao primeiro embate e este não caio, soube ser estrategico com elles, mas agora; a fórma é outra, elle tem de uma vez oppor-se com a maxima energia e então... senhor juiz.

Descancem, porque a minha causa é a da Justiça Divina, e com ella a da Santa Igreja Catholica: eu jurei, eu jurei, eu jurei, ser soldado da fé, ser soldado da fé, ser soldado da fé, por Deus Nosso Senhor, por Deus Nosso Senhor, por Deus Nosso Senhor, senhor juiz.

O poder invisive é pelo THRONO da senhora dona—ISABEL: NAO SE DESCUIDE IMPERIAL SENHORA: o deputado que a cerca de tres annos recebeu uma carta que fiz na solitaria dê l .e o destino agora e... V. S. tome nota do que se segue, senhor juiz:

**

Senhor.

Antonio Francisco Corga, em 27 de Maio de 1882 contractou com a Thezouraria de Fazenda de Pernambuco, o arrendamento de seu hiáte *Corga II*, pelo aluguel mensal de 500$000 pagos sempre nos primeiros dias do mez seguinte ao vencido; dependendo esse contracto provisorio da approvação do ministro da fazenda, e das clausulas estipuladas no mesmo contracto. Cedeu em beneficio da Fazenda os 6 dias que decorreram no mez de Maio e principiou o aluguel no primeiro de Junho a correr até ao ultimo dia, e não podendo receber esse mez vencido de Junho até 13 de Julho do indicado anno; o peticionario, tendo de seguir para o Rio de Janeiro, conduzio documentos probatorios e ahi requereu o pagamento do referido mez ante o ministro da fazenda que era então o conselheiro Visconde de Paranaguá, sendo que ao fim de um anno quasi, teve ahi despacho para receber como recebeu os 500$000 concernentes ao mez de Junho de 1882.

Não satisfazendo a Thezouraria, a clausula 3ª do contracto dava direito ao peticionario a rescindir com praso de 30 dias de communicação, se não quizesse submetter-se ao pagamento de multa imposta na 5ª, e por isso, fez proposta de venda, e depois teve necessidade de tomar conta de sua propriedade, e para esse fim se dirigio ao ministro da fazenda nos termos seguintes:

« Senhor: diz Antonio Francisco Corga, cidadão brasileiro e negociante matriculado na cidade do Recife em Pernembuco, que a Alfandega daquella cidade, em Maio de 1882 precisou de uma embarcação para servir no segundo posto fiscal, e a Thezouraria daquella provincia contractou com o peticionario o hiate *Corga II*, e lavrou o contracto provisorio para ser approvado por Vossa Magestade Imperial, e depois logo no primeiro mez faltou ás condições do contracto, não satisfazendo o aluguel como está demonstrado, e tudo mais quanto occorreu nos ns. 261 e 262 do *Jornal do Commercio* da côrte, documentos annexos sob ns. 1 e 2. Em 12 de Agosto do mesmo anno, requereu a Vossa Magestade a graça de lhe mandar pagar a quantia de 500$000, provenientes do aluguel vencido em fins de Junho, que a Thezouraria não satisfez por faltar-lhe verba, e no fim de 5 de mezes por ainda não ter tido solução este requerimento, em 10 do mez de Janeiro do corrente anno, fez um outro requerimento sobre o mesmo assumpto, pedindo o despacho devido aquelle e o respectivo pagamento; teve a prompta solução, indeferido por falta de verba. Consciente o peticionario de ter satisfeito as necessidades da Fazenda e os desejos de seus empregados em Pernambuco, desgostoso por não satisfazerem o que contractaram, não lhe convindo mais tal negocio, e para não crear difficuldades á fiscalisação tirando-lhe o hiate, a 18 do mez de Agosto do mesmo anno proximo passado, dirigio o peticionario á Vossa Magestade Imperial uma proposta, com o fim de vender o mencionado hiate á Fazenda Nacional, e sua proposta motivou a expedição da ordem do Thesouro n. 195 de 29 de Novembro á quella Thezouraria, para reparar o forte do Picão, afim de vir a servir de primeiro posto fiscal, e o actual barco que está estacionado neste posto passar para o segundo, prescindindo depois do hiate *Corga II*, pelo que foi indeferida essa petição ou proposta de venda. Entretanto a Thezouraria de Fazenda de Pernambuco, convencido da necessidade do barco, e das attenções que o peticionario teve para com a Fazenda Nacional, attendendo tambem as obrigações que contrahio no contracto provisorio, e consciente de que estando as camaras abertas estas davam para o anno financeiro de 1882 a 1883 a necessaria verba, por conta desta, foi a referida Thezouraria pagando os alugueis que se iam vencendo desde Julho até Outubro. Depois vendo o peticionario que a Fazenda não pagava mais os alugueis que se estavam vencendo, e tendo precisão de dinheiros para satisfazer seus compromissos, sabendo pelos annuncios que a Thezouraria publicava na folha official *Diario de Pernambuco* de 5, 11, 14 e 16 de Janeiro deste anno, e mesmo até 21 que não tinha effectuado contracto das obras do forte do Picão, como prova com aquella folha, documentos juntos de ns. 3 a 6; e que depois na *Revista Diaria*, da mencionada folha de 17, 18, 19, 20 e 21 do dito mez não foi participada a arrematação das obras como de costume, em 30 do mesmo mez de Janeiro proximo passado, reconsiderou sobre a proposta de venda, e para facilitar tambem a Fazenda, dirigio a Vossa Magestade Imperial nova proposta, demonstrando a conveniencia que havia para a Fazenda Nacional fazer —pela grande modificação no preço agora —acquisição do hiate. Não tendo Vossa Magestade Imperial ainda resolvido sobre a aceitação ou regeição da mencionada proposta de 30 de Janeiro findo, a Thezouraria em Pernambuco não pagar os alugueis que se vão vencendo, conhecendo hoje o peticionario que estava completamente enganado sobre o recebimento dos alugueis, esclarecido pelo n. 36 do *Jornal do Commercio* datado de hontem, que publicou o despacho que o ministro da agricultura deu a petição da Companhia Rio de Janeiro City Improvimente, documento n. 12.

O supplicante em virtude dos fundamentos apresentados, com o fim de agora salvaguardar os seus direitos e interesses, satisfazer as clausulas do contracto provisorio, e para não continuar a ter por força deste contracto hypothecados á Fazenda Nacional o mesmo hiate e todos os seus bens livres, havidos e por haver, como garantia a fiel observancia do mesmo; ante Vossa Magestade Imperial rescinde do mencionado contracto provisorio que fez com a Thezouraria de Fazenda em Pernambuco, deixando todavia o hiate ao serviço da Fazenda pelo tempo que a esta approuver pela quantia de 35$000 diarios, até a data que a Fazenda Nacional não precisar mais do referido hiate, e deste faça entrega ao proprietario que, pede a Vossa Magestade Imperial a graça de tomar o necessario CONHECIMENTO do presente requerimento. —E. R. M. Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1883.—*Antonio Francisco Corga.* »

No mesmo dia foi entregue na porta e deu entrada a tomar conhecimento; a prova que este se tomou, está na copia que se lê assim:

« Ministerio dos negocios da fazenda n. 56. - Rio de Janeiro, 15 de Março do 1883. O Visconde de Paranaguá, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, remette ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda da provincia de Pernambuco o requerimento por copia, em que Antonio Francisco Corga pede a rescisão do contracto provisorio que celebrou para o arrendamento, mediante a quantia mensal de 500$000, do hiate de sua propriedade—*Corga II*—que serve de segundo posto fiscal da Alfandega da mesma provincia, afim de que o Sr. inspector, ouvindo esta ultima repartição, proponha as medidas que julgar acertadas no sentido de prover-se as necessidades do serviço, sem ficar o Thesouro sugeito ao gravame resultante da exigencia que faz o supplicante, do pagamento da quantia de 35$ diarios emquanto não lhe fôr entregue o dito hiate.—*Visconde de Paranaguá.* »

Ainda a Thesouraria de Fazenda rece-

beu aquella ordem do Thesouro e a copia do requerimento de rescisão, porque em sessão de junta do dia 3 de Abril de 1883 deliberou o seguinte :

« Cumpra-se, e vá por copia ao Sr Dr. inspector da Alfandega para informar. Thesouraria de Pernambuco em sessão de junta, 3 de Abril de 1883.—*Cunha*. »

As informações estavam na Alfandega ainda no fim de Outubro de 1883, mas nos principios de Novembro sahiram por effeito de uns telegrammas expedidos, e se forgicou á pressa a satisfação da dar para o Rio, e assim o então ministro da fazenda conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, ordenou o pagamento dos alugueis vencidos desde o 1º de Março desse anno, e se fizesse a entrega do hiate ao proprietario ; porem baseou esse seu despacho no que a Thesouraria pedia então e vem a ser : RESCISÃO DO CONTRACTO PROVISORIO, POR JA' TER OS MEIOS DE FAZER A SUBSTITUIÇÃO E PAGAR NA RAZÃO DE 500$000 OS ALUGUEIS ATÉ A DATA DA ENTREGA DO HIATE. Senhor, aqui cabe fazer um pouco de reflexão assim : QUE VALERAM A COPIA DA RESCISÃO ENVIADA PELO MINISTRO E A ORDEM A SEU DELEGADO? depois, esse delegado pede o que já estava rescindido desde 6 de Fevereiro, Senhor ? porque o fez ainda empregando o ministro por diversas formas, como entende o peticionario em vista dos documentos que no Thesouro lhe foram mostrados, verbalmente prevenio o ministro e secretario particular ou official de gabinete, e logo com as medidas rigorosas ou terminantes expedidas falhou o calculo e valeram-se do cruzador *Meduza* para fazer a substituição e ficou o *Meduza* em lugar DO QUE INDICARAM ao ministro. Senhor, desde o 1º de Março de 1883 até a data da entrega do hiate, está a fazenda a dever-lhe a estadia diaria 35$000, visto que rescindio do contracto em 6 de Fevereiro do mesmo anno, e o ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda tomou conhecimento daquella e providenciou ao seu delegado no sentido, Senhor. As lacunas dos empregados menos respeitadores dos seus deveres, não devem e nem podem ser espiadas pela parte que de boa fé confia .. EM QUEM A DEVE TER, imperial senhor. O documento n. 1, faz prova de que o supplicante está no gozo da liberdade para administrar sua pessoa e bens, que por ventura lhe restem ; outro não junta para fazer a prova que carece, é sufficiente áquelle, pois foi excluido do balanço esse debito para fins inconfessaveis Senhor. O supplicante, respeitosamente, antes dessa divida do Estado prescrever, requer para ser entregue no Banco do Brasil á disposição de quem for seu proprietario, visto que uma casa commercial por incuria e má fé de uma alçada judicial commercial, foi aniquilada e postergado o direito de curadoria e administração á credores, imperial senhor. Não é só essa somma delapidada, são mais, e muitas as fraudes porque o art. 809 do Codigo Commercial foi eivado pelo juiz, e persiste em não querer credores, imperial senhor. Quando não houver justiça junto de Vossa Magestade, o throno não se sustentará com os demagogos de nova especie... juizes.

O supplicante já cumprio penas de fraudulento, IMPOSTAS POR ELLES ; afinal o puzeram á força, louco, para melhor consumarem o attentado e locupletarem algum, com o que pertence ao supplicante e a seus credores, imperial senhor. A graça de ser attendido, é o que o supplicante requer a Vossa Magestade, e assim pede deferimento E R. Mce. Quinta do Bom Successo, em Olinda, 10 de Setembro de 1888.—*Antonio Francisco Corga*.

* *

Esta petição foi dentro de outra concebida nos termos seguintes :

« Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco. —Antonio Francisco Corga, com direitos á casa commercial e no gozo de administrar sua pessoa e bens que porventura lhe restem, vem ante V. S. com o requerimento annexo, afim de, com a maxima urgencia remetter a Sua Magestade por intermedio do ministro e secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, e logo com as devidas informações que V. S. julgar ministrar-lhe para o fim de impedir a prescripção desse direito a casa do supplicante, que requer deferimento E R. Mce. Quinta do Bom Successo, em Olinda, 10 de Setembro de 1888. —*Antonio Francisco Corga*. »

O documento unico para fazer a prova, é o edital, gratis, que apenas dei estampilha para ser firmado pelo juiz com ella inutilisada pelo escrivão Dr. Manoel do Nascimento Pontes ; tem muitas firmas, porque andou pela typographia do *Diario*, de lá foi para casa do negociante Manoel Joaquim da Costa Carvalho, que pagou 3$300 da publicação e assignatura do semestre no Recife, e me mandou cá para a Quinta Sr. juiz.

O documento é o mais merecedor de fé que se podia obter, porque o ministro da fazenda reconhece a firma do honestissimo Dr. juiz de orphãos, o illustre Sr. Joaquim Correia de Oliveira Addrade ; eu sei, quanto vale aquelle edital assim mesmo embotado de estar nas mãos do typographo na occasião de compor a publicação pelo mesmo, ordenada Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio de Pernambuco.

Não continue a desacreditar a praça, e aprenda a conhecer que o credito é mais que o capital; a prova desta minha asserção está no actual governo, e reflicta que desde a independencia não se fez tão grande emprestimo em occasião tão perigosissima, porem os homens do gabinete, todos moralisados e de reputação firmada, suas pessoas davam garantia no estrangeiro para se confiar ao paiz o que carecia, e mais tres vezes se quizesse, á condições favoraveis como nunca se obtiveram, ou iguaes as dos paizes mais conceituados da Europa, meu charo Sr. juiz.

Lembre-se que nunca os liberaes de certa ordem obtiveram o que o actual governo obteve, pelo criterio de seus homens, Sr. juiz.

São estes os verdadeiros liberaes em dotar o paiz com o que carece para o bem geral, meu charo senhor ; o embaraço que se lhes promover, não é fundado em boas intenções, e se o fizerem, podem ser esses taxados por inimigos da patria, Sr. juiz.

Agora, quando tiver de abrir fallencias entre os credores da casa fallida escolha para curador o credor que mais honesto seja tido no commercio, E ELLE DEPOIS SERA' RESPONSAVDL PELA BOA OU MA' FISCALISAÇÃO, e V. S. assim fica desonerado da enorme responsabilidade que sobrevier, porque cumprio o que determina o art. 809, Sr. juiz.

Fique certo que o não magoarei mais, SOU RESPONSAVEL PELOS MEUS ACTOS AGORA ; os que se acharem injuriados responsabilisem-me, que me defenderei.

Não continuo neste assumpto porque não é preciso, ESTOU JUSTIFICADO

Quinta do Bom Successo, em Olinda, aos 12 de Setembro de 188.

Antonio Francisco Corga.

Continuação

Os Srs. Antonio H. R. Leite, vigario Angelo M. Vaccaro, J. J. do Nascimento e outros que serão publicados já attestaram a cura realisada das hemorroidas, só com o uso dos Pós Anti-hemorrhoidarios do Dr. C. Fleischmann.

Depositarios Francisco Manoel da Silva & C.

Veracidade

Os Srs. J. L. de Arruda, J. B. Viera, J. P. Gonçalves e J. P. de Oliveira e outros que serão publicados já attestaram as curas completas de syphilis e empigens roedoras, curados só com o Licor Antipsorico alternado com os Pós depurativos, ou com as pilulas dos mesmos pós de Mendes. Depositarios : Francisco Manoel da Silva & C.

Um beneficio geral

Os Srs. J. F. Diamantino, A. C. de Oliveira e Pamphilo de S. Cruz e muitas pessoas de ambos os sexos já attestaram maravilhosas curas obtidas só com o uso do poderoso anti-rheumatico paulistano, unica especialidade só contra o rheumatismo de qualquer especie.

Depositarios : Silva, Gomes & C., e encontra-se em todas as pharmarcias e drogarias.

Depositarios em Pernambuco, Francisco Manoel da Silva & C.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

N. 436

Qual o motivo porque soffreis ?

Vós outros que padeceis de tysica, asthma, catharro, bronchites, e tosse chronica, respondei á esta pergunta.

Na admiravel e maravilhosa composição da Anacahuita Peitoral, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo.

A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore mexicana chamada Anacahuita, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares.

O mundo não encerra em si cousa que com ella de leve se possa comparar.

Os proprios medicos testificam que quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram a provar a sua inutilidade e inificacia na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal ; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões, os bronchios e a larinx ao seu primitivo estado natural.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A localidade recommenda-se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira ; agua potavel de primeira qualidade ; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamentoss.

Protesto

Os herdeiros do Sr. Manoel Coelho Pinheiro protestam desde já, contra a venda que pretende segundo se vê do annuncio inserto no *Diario* de hontem, fazer o procurador do Sr. José Henriques Villa Nova das casas terreas sitas á rua dos Guararapes, ns. 80, 84, 86 e 88 pertencentes a irmã dos mesmos, visto acharem-se em litigio, havendo acção já proposta em juizo, e importar uma alienação fraudulenta, e portanto nulla.

ELIXIR

DE

CABEÇA DE NEGRO

GRANDE DEPURATIVO SEM MERCURIO

Formula do DR. SANTA ROSA approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Cura com maravilhoso effeito o rheumatismo agudo e chronico em todos os seus periodos

DEPOSITO

19—RUA DA CRUZ N —19

Preço 1$500 a garrafa — Duzia 15$000

NOTA.—Para evitar qualquer falsificação, declaro que todos os rotulos e prospectos trazem a minha assignatura.

Antonia Rosalina Santa Rosa.

Dr. Octacilio Camará

Este talentoso medico, residente em Pelotas, especialista das molestias de creanças, a respeito do *Peitoral de Cambará* passou o seguinte attestado :

« Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum official n'esta provincia. O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grão.

Dr. Octacilio A. Camará. »

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 28

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Estreitamento da urethra

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt, se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito-urinario*, *utero*, *retro*, *fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

HOMEOPATHIA

DE

CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22= RUA DA CRUZ=22

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18. 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Dr. Mello Gomes

MEDICO-PARTEIRO-OPERADOR

CONSULTORIO E RESIDENCIA

24 Rua Larga do Rosario 24

Primeiro andar

Onde pode ser encontrado á qualquer hora do dia e da noite

Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras, do pulmão, syphilis em geral, cura rapida e operações de affecções e estreitamento da urethra

Telephone 374

EDITAES

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, nesta comarca do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de José Nunes da Cunha, testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Gonçalves Guimarães, me foram dirigidas as petições do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria.—José Nunes da Cunha, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Antonio Gonçalves Guimarães, tendo requerido a V. Exc. carta de editos, chamando aos irmãos do testador, Lourenço e José, afim de virem ou mandarem receber o liquido de seus legados, requer a V. Exc. se digne designar dia e hora, afim de justificar a ausencia dos mesmos legatarios.

Nestes termos (cartorio do Sr. Veiga) pede a V. Exc. deferimento. E. R. Mcê.

Recife, 21 de Agosto de 1888.—Ribeiro Machado.

(Sellada legalmente). Na qual proferi o despacho do theor seguinte :

O escrivão marque dia. Recife, 22 de Agosto de 1888.—Silva Rego.

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria.—José Nunes da Cunha, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Antonio Gonçalves Guimarães, querendo prestar as contas de sua testamentaria, vê se para isso impossibilitado por lhe faltar pargar a quantia de 745$440, liquido dos legados deixados pelo testador a seus dous irmãos Lourenço e José, que são residentes no reino de Portugal, para onde tem o supplicante innumeras vezes se dirigido, no sentido de virem ou mandarem receber ditos legados, parecendo ao supplicante não existirem elles ; pelo que requer a V. Exc. se digne mandar chamal-os por editaes, para o dito fim, correndo as despezas por conta de seus legados, que em ultimo caso deverão ser recolhidos aos cofres publicos.

Nestes termos (cartorio do Sr. escrivão Veiga) pede a V. Exc. deferimento. E. R. Mcê.

Recife, 27 de Julho de 1888.—Ribeiro Machado.

(Sellada legalmente). Na qual proferi o despacho do theor seguinte :

Passe-se carta de editos para o fim requerido. Recife, 27 de Julho de 1888.—Silva Rego.

E tendo o supplicante produzido, no dia designado pelo escrivão, suas testemunhas, que depozeram satisfactoriamente sobre o allegado, subiram os autos, devidamente sellados, á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte :

Julgo por sentença a presente justificação, para que produza seus effeitos e custas. Recife, 12 de Setembro de 1888.—Silva Rego.

Nada mais se continha em dita sentença, em virtude da qual e do meu despacho proferido na segunda petição aqui transcripta, o escrivão respectivo fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados Lourenço e José, legatarios de seu finado irmão Antonio Gonçalves Guimarães, e que se acham ausentes em lugar incerto e não sabido do reino de Portugal, para que no prazo de 90 dias venham ou mandem receber por legitimo e bastante procurador, o producto liquido de seus legados, deduzidas todas as despezas, sob pena de ser recolhido aos cofres publicos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 dias do mez de Setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1888.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Henrique da Barros Lins, juiz municipal e do commercio em exercicio do termo da Escada, comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber pelo presente que por parte de Beirão & Almeida, negociantes e moradores na cidade do Recife, lhe foi dirigida uma petição de justificar a ausencia de João de Azevedo Pereira, que actualmente se acha na provincia do Rio de Janeiro em lugar incerto e ignorado, que sendo credor do mesmo da quantia de 430$000, constante da escriptura de hypotheca que juntou vencida em 3 de Agosto proximo findo, e de conformidade com o disposto no artigo 65 do decreto n. 9,519 de 23 de Janeiro de 1886, requeriam mandado executivo para o supplicado pagar incontinenti a referida quantia e juros accrescidos e custas, e não pagando proceder-se a penhora nos immoveis hypothecados que são o enho Muryey deste termo, e todas as suas obras, edificios e terrenos mencionados na referida escriptura, sendo a intimação para todos os termos da acção e sua execução até final, feitos por editos com o praso de 90 dias, na fórma do art. 71 do citado decreto, pela razão de estar o supplicado ausente desta provincia em lugar não sabido

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 14 DE SETEMBRO DE 1888.

Continuou a ser pequeno o movimento na praça.

Em cambios foram feitas algumas transacções em pequena escala.

No mercado de couros effectuou-se a venda de um lote.

Foi fechado o fretamento de um navio para carregar assucar no Rio Grande do Norte.

A posição dos diversos mercados foi a que damos abaixo :

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 14 de Setembro de 1888

Cambio sobre Londres, á vista 26 1/4 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 102 0/0 de premio.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos continuaram a saccar a 26 1/2 d., apparecendo poucos tomadores.

Ao fechar do dia mostraram-se pouco dispostos a dar áquella taxa.

Em papel particular constou transacções a 26 9/16 e 26 5/8.

No Rio, foi cotado o papel bancario a 26 1/2.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas :

	90 d/v	á vista
Londres	26 1/2	26 1/4
Paris	357	360
Italia	..	360
Hamburgo	444	447
Lisboa e Porto	200	202
Principaes cidades de Portugal	..	207
Ilha dos Açores	..	210
Ilha da Madeira	..	207
New-York		1$880

Algodão

Não constou transacção.

Vendedores retrahidos por não se sujeitarem as offertas de 6$000.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 13, attingio a 334.318 kilos sendo 261.186 para o exterior e 73.132 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje, foram de 3.888 saccas, sendo por :

Barcaças	200	Saccas
Vapores	663	«
Animaes	1 276	«
Via-ferrea de Caruarú	118	«
Via-ferrea de S. Francisco	222	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.409	«
Somma	3.888	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes :

Branco 3.ª superior	2$900 a 3$000
« 3.ª boa	2$700 a 2$800
« 3.ª regular	2$500 a 2$600
Somenos	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
« bruto	1$140 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega, neste mez, até o dia 14, subio a 460.226 kilos, sendo 309 para o exterior e 459.917 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje, foram de 3 663 saccos, sendo por :

Barcaças	1.400	Saccos
Animaes	334	«
Via-ferrea de Caruarú	346	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.499	«
Via-ferrea de Limoeiro	84	«
Somma	3.663	Saccos

Couros salgados

Foi cotado a 40 réis.

Couros verdes

Mercado parado.

Fretamento

Foi fechado hontem o do lugar inglez «Danure», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino aos Estados Unidos, assucar a 30/.

Vapor despachado

Vap. amer. «Finance», para :

Maranhão : 26 fardos de algodão

Pará : 20 saccos, 5 barricas, 721/2 e 829/4 com assucar, 35 saccas com feijão, 3.000 caixas com sabão, 8 fardos de algodão e 96 pipas com aguardente.

New-York : 43 barricas com borracha e 275 fardos de courinhos.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE SETEMBRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 10 de Setembo

Navios á carga

Lúgar hollandez *H. R. Leemhuis*, para Estados-Unidos.

Lúgar inglez *Flora*, para Estados-Unidos.

Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.

Barca norueguense *Bilard*, carvão.

Patacho nacional *Positivo*, xarque.

Patacho nacional *Pelotense 3º*, varios generos.

Patacho nacional *Regoleira*, xarque.

Patacho allemão *Adelheid*, xarque.

Patacho nacional *Rival*, xarque.

Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.

Importação

Paquete nacional *Espirito Santo* entrado dos portos do norte e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou :

Barris vasios 150 a Manoel Marques de Oliveira.

Malas 8 volumes a Gomes da Mattos Irmãos.

Pipas vasias 17 a Manoel Marques de Oliveira.

Sabão 5 caixas á ordem, 4 a Abe Stein & C.

Tecidos 1 caixa a H. Burle & C., 1 a Francisco Xavier Ferreira.

Vapor americano *Finance*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou :

Amostras 11 volumes a diversos.

Calçado 1 caixão a Pilrão & Irmão.

Café 760 saccos á ordem, 400 a Manoel dos Santos Araujo, 300 a Paiva Valente & C., 240 a Domingos Cruz & C., 207 a Souza Basto Amorim & C., 110 a Augusto Figueiredo & C., 97 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Estevão Gusmão, 40 a Soares & Fernandes, 30 a Joaquim Duarte Simões & C.

Fumo 26 volumes a Rodrigues de Faria & C., 18 a Almeida Machado & C., 145 á ordem, 12 a Paiva Valente & C., 12 a Santos & C., 3 a Ferreira Rodrigues & C.

Mercadorias diversas 50 volumes a Rodrigues Lima & C , 2 a F. Salles de Albuquerque, 10 a Maia & Rezende.

Panno de algodão 117 fardos á ordem, 13 a Rodrigues Lima & C., 51 a Alves de Britto & C., 99 a Luiz Antonio Siqueira, 10 a Andrade Lopes & C.

Vinho 45 barris a Soares de Amaral Irmãos, 16 a Domingos G. de Amorim, 10 a Domingos Cruz & C.

Xarque 1,000 fardos a Moura Borges & C., 430 a Maia & Rezende, 400 á ordem, 100 a Domingos Cruz & C.

Paquete inglez *Trent*; entrado dos portos da Europa, em igual data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Amostras 49 volumes a diversos.

Alvaiade 40 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Armas 6 caixas á ordem.

Candieiros 5 caixas a T. Christiansen.

Ferragens 9 volumes a Companhia de Beberibe, 2 a Nunes Fonseca & C.

Folhas de zinco 5 barricas á ordem.

Mercadorias diversas 1 volume a J. Coimbra & C., 1 a J. Kranse & C.

Oleo de linhaça 10 barris Rouquayrol Fréres.

Pregos 5 barricas á ordem.

Provisões 3 caixas a Wilson Sons & C.

Presunto 1 caixa aos mesmos.

Queijos 5 caixas a A. Fernandes, 3 á ordem, 1 a Wilson Sons & C.

Roupa 1 caixa aos mesmos.

Tintas 11 barricas á ordem.

Tecidos diversos 226 volumes á ordem, 1 a D. P. Wid & C., 10 a Andrade Maia & C., 13 a Bernet & C., 10 a Loureiro Maia & C , 2 a Guimarães, Irmãos & C., 4 a A. Vieira & C., 8 Alves de Britto & C., 10 a Manoel D. da Silva Guimareás, 70 a Machado & Pereira, 9 a A. Santos & C., 44 a Luiz Antonio Sequeira. 4 a Narciso Maia & C , 6 a Couto Santos & C., 9 a Albino Amorim & C , 5 a Guerra & Fernandes, 6 a Olinto Jardim & C., 1 a Santa Casa de Misericordia-

Vidros 5 volumes a T. Christinsed.

Exportação

RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Ptolomy*, carregaram :
Para Liverpool, B. Needham & C. 12,750 kilos de páo brasil ; F. M da Silva & C. 1 caixa com 80 kilos de ipecacuanha.

— No vapor americano *Finance*, carregaram :
Para New-York, H. Lundgrin & C. 26,000 pelles de cabra ; P. Carneiro & C. 1,463 pelles de cabra.

— No patacho nacional *Social*, carregaram :
Para o Porto, M. Lima & C. 200 saccas com 14,153 kilos de algodão

— No vapor inglez *Trent*, carregou :
Para Montevidéo, L A. da Costa 1 caixa com espanadores.

Para o interior

— No vapor allemão Ceará, carregaram :
Para Santos, J. J. Moreira 126 saccos com 7,560 kilos de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 10,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :
Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 5,000 cocos, fructa.

— No vapor americano *Finance*, carregaram :
Para Pará, M. Amorim 5 pipas com 2,400 litros de aguardente ; E. C. Beltrão & Irmão 200 barris com 19,200 litros de aguardente ; Amorim Irmãos & C. 6 pipas com 2,880 litros de alcool, 60 ditas com 28,880 ditos de aguardente e 525 barricas com 39,884 1/2 kilos de assucar branco ; J. S. da Costa Moreira 58 barricas com 2,610 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou :
Para Villa Nova, J. B. de Magalhães 25 garrafões com 400 litros de alcool.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou :
Para Mossoró, J. da Silva Pereira 13,395 kilos de caroços de algodão.

— Na barcaça *Neptuno*, carregaram :
Para Mossoró, J. Fonteilles 100 saccos com farinha de mandioca.
Para Aracaty, P. Carneiro & C. 1,500 saccos com farinha de mandioca.

— No cuter *Jaguarary*, carregaram :
Para Natal, P. Alves & C. 26 barricas com 1,560 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Constancia*, carregou :
Para Maceió, M. Ilenowich 10,000 litros de sal.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. amer. «Finance», do Rio de Janeiro, para. :

English Banck of Rio de Janeiro	100.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 13	362:870$760	
Idem de 14	51:636$356	
		414:507$117
Renda provincial :		
Do dia 1 a 13	35:543$823	
Idem de 14	3:481$775	
		39:025$598
Somma total		453:532$714

Segunda secção da Alfandega, 14 de Setembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 13	10:658$715	
Idem de 14	1:531$998	
		12:190$713

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 13	9:159$265	
Idem de 14	960$992	
		10:120$257

Recife Drainage

Do dia 1 a 13	25:960$182	
Idem de 14	4:215$882	
		30.176$064

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 13 de Setembro foi o seguinte.

Entraram :	
32 1/2 bois pesando 4,498 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 23 e 1/2 e 9 de particulares.	
253 kilos de peixe a 20 réis	5$060
31 cargas de farinha a 200 réis	6$200
21 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$300
19 taboleiros a 200 réis	3$800
14 suinos a 200 réis	2$800
20 matutos com legumes a 200 réis	4$000
Foram occupados :	
29 columnas a 600 réis	17$400
1 escriptorio	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
30 ditos de comida a 500 réis	15$000
87 ditos de legumes a 400 réis	34$800
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
	198$960
Rendimento dos dias 1 a 12 do corrente	2:554$300
Foi arrecadado liquido até hoje	2:753$260

Preços do dia :
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 92 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE SETEMBRO

Hamburgo	*Ceará*	hoje
Europa	*Ville de Pernambuco*	hoje
Sul	*Galicia*	amanhã
Sul	*Pará*	amanhã
Sul	*Neva*	amanhã
Norte	*Alliança*	amanhã
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pernambuco*	26
Europa	*La Plata*	28
Sul	*Tamar*	30

Vapores á sahir

MEZ DE SETEMBRO

Aracajú e esc	*Mandahu'*	15 ás 5 h.
Southampton.	*Neva*	16 ás 12 h.
Santos e esc .	*Ville de Pernambuco.*	16 ás 4 h.
Norte	*Pará*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	19 ás 5 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	28 ás 2 h.
Southampton.	*Tamar*	30 á 1 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Atlanta	Hamburgo.
Christian Leriver	Swansea.
Ceres	Cardiff.
Dora	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa.
Fairy	Swansea.
Helios	Hamburgo.
Margaretha	Londres.
Spekulation	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Southampton e escala—15 dias, vapor inglez *Trent*, de 1707 toneladas, commandante W. Chapman, equipagem 98, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Manáos e escala—11 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1909 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos ; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Santos e escala—9 1/2 dias, vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, commandante E. C. Baker, equipagem 61, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala — Vapor inglez *Trent*, commandante W. Chapman, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Espirito Santo*, commandante Carlos Antonio Gomes, carga varios generos.

op do Rio de Janeiro; pela mesma razão e por impossibilidade de prompta intimação; requereram outro sim, como medida asseguratória, concedida pelo artigo 67 do sobredito decreto, mandado de sequestro para ser desde já effectuado no referido engenho obras, edificios e terrenos constantes da dita escriptura de hypotheca, e assim despa hada dita justificação, justificado a auzencia, expedido o mandado de sequestro o qual foi feito pelos officiaes de justiça no referido engenho Muricy, situado neste termo, obras, edificios e terrenos constantes da dita escriptura de hypotheca, pelo qual cita-se e chama-se com o referido praso de 90 dias ao dito João de Azevedo Pereira, a contar da presente data, para que compareça a primeira audiencia audiencia deste juizo depois do indicado praso, para allegar o que tiver a bem de seus direitos e justiça, sob pena de revelia e custas.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado desta cidade da Escada, aos 12 dias do mez de Setembro de 1888.

Estava uma estampilha de 400 rs. legalmente inutilisada.

Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão do commercio o escrivi.—Henrique de Barros Lins.

A seguinte copia está conforme com o original do edital, e me reporto na fórma do estylo em o meu cartorio, dia, mez e anno est retro declarado, escrevo e assigno.

Escada, 10 de Sêtembro de 1888.

O escrivão do commercio,
Antonio Carlos de Almeida.

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, 13 de Setembro de 1888

De ordem do irmão ministro, convido a todos os nossos irmãos em geral a comparecerem em nossa igreja para assistirem no domingo 16. p las 7 horas da noite, as vesperas e na segunda-feira 17 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, a missa solemne em commemoração a impressão das chagas do nosso Seraphico Padre S. Francisco, na qual pregará ao evangelho o Revm. Sr. vigario da Victoria Americo de Novaes e ás 7 horas da noite para o Te-Deum Laudamus, no qual pregará o Revm. Sr. conego Antonio Eustaquio, cujos actos serão precedidos e encerrados pela banda marcial da policia, sendo a orchestra, que, entre outras musicas, executará a missa da Ordem, regida pelo maestro Soares Rosas. Estando em exposição, as pessoas que se apresentarem decentemente vestidas, alem das nossas igrejas e dependencias, o nosso hospital e consistorio, das 7 ás 9 horas da noite do dia 17, rogo aos nossos irmãos das respectivas commissões o seu comparecimento para as devidas fiscalisações.

Outrosim, convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos, e aos nossos irmãos noviços já despachados para professarem, a comparecerem uns e outros no referido dia 17, pelas 10 horas da manhã, afim de realisarem suas entradas e profissões.

Torquato Guimarães,
Secretario.

Correio geral

Arrematação dos transportes de malas

O administrador, cumprindo a circular da directoria geral dos correios n. 51 de 4 do corrente, faz publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar d'esta data, para recebimento de propostas dos particulares, que durante o exercicio de 1889, queiram fazer por contracto o serviço de conducção de malas para o interior da provincia, partindo d'esta repartição para:

Nossa Senhora do O' de Goyanna—passando por Iguarassú e Goyanna de 3 em 3 dias.

S. Bento—passando por Chã-Grande, Gravatá, Bezerros, Caruarú, Riacho Dôce, S. Caetano da Raposa e Bello-Jardim de 4 em 4 dias.

S. José da Corôa Grande—passando por Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Tamandaré, Una e Barreiros de 4 em 4 dias.

Jatobá de Tacaratú—passando por S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Gameileira e Tacaratú, de 4 em 4 dias.

Alagoa de Baixo—passando por Pesqueira e Cimbres de 4 em dias.

Altinho—passando por Bonito e Bebedouro de 4 em 4 dias.

Leopoldina—passando por S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados da Ingazeira, Flores, Triumpho, Villa-Bella e S. José de Bello Monte de 5 em 5 dias.

S. Vicente—passando por Vicencia e Cruangy de 4 em 4 dias.

Jatobá do Brejo—passando por Pedra Tapada, Bom Jardim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz e Brejo, de 4 em 4 dias.

Petrolina—passando por Santo Antonio do Tará, Floresta, Cabrotó e Bôa-Vista de 4 em 4 dias.

Sertãosinho—passando por Palmares, Villa d'Agua Preta e Campos Frios, de 4 em 4 dias.

Jurema—passando por Belém de Maria, Lagôa dos Gatos e Panellas de 4 em 4 dias.

Itambé—passando por Iguarassú e Goyanna de 4 em 4 dias.

Aguas-Bellas—passando por Palmeira, Correntes e Bom-Conselho de 4 em 4 dias.

Ouricury—passando por Olho d'Agua dos Bredos, Villa-Bella, Salgueiro, Granito e Exú de 5 em 5 dias.

As propostas devem ser apresentadas até ás 2 horas da tarde do ultimo dia, em carta fechada, por duplicatas, com descriminação dos preços de serviço de cada linha, sendo uma via sellada e ambas assignadas pelos proponentes e seus fiadores.

Não serão tomadas em consideração as propostas em que for fixado o preço de mais de uma linha englobadamente.

Terão preferencia as propostas vantajosas em preços e augmento de viagem.

Administração dos Correios de Pernambuco, 13 de Setembro de 1888.

Affonso do Rego Barros

Commissão pernambucana para a representação da provincia na Exposição Universal de Pariz, em 1889

Convoco a todos os membros desta commissão para a sessão, que deve ter lugar no dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão do Lyceu de Artes e Officios, que, para isso foi generosamente offerecido pela respectiva directoria.

Tratar-se-ha de materia importante e que exige solução urgente; sendo, portanto, imprescindivel o comparecimento de todos que fazem parte da alludida commissão.

Recife, 11 de Setembro de 1888.

Visconde da Silva Loyo,
Presidente.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende trinta acções de ns. 196/200, 361/65, 331/40, 321/25, 616/20, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas. Os pretendentes deverão enviar suas propostas em cartas fechadas por intermedio de corretores geraes até ao meio dia de 24 do corrente.

Recife, 14 de Setembro de 1888.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a entrarem no praso de 30 dias, com 10 °/₀ das quantias que subscreveram para a nova emissão, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Setembro de 1888.

O secretario,
José João de Amorim.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 13 do corrente, faço publico que no dia 1º de Outubro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos do porto sobre o rio Camevou, na estrada do Bonito, orçados em 2:788$215.

O orçamento e mais condições do contracto se acham nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da directoria geral das obras publicas de Pernambuco, 14 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria convido aos senhores accionistas para o pagamento da 4ª prestação, á razão de 25 °/₀ que deverá ser realisado do dia 15 ao dia 25 do corrente das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, no escriptorio da Companhia á rua do Imperador n. 55, sob as penas dos estatutos.

Recife, 14 de Setembro de 1888.

O secretario,
José Diniz Barreto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Previne-se a quem interessar possa, que os terrenos em que se acham edificadas as casas de ns. 80 á 92 á rua dos Guararapes, são foreiros a esta Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Setembro de 1888.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— 2ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 11 de Setembro de 1888.

Por esta Secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do Reg. annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de 1º e 2º tabelliães e annexos do termo de S. José do Egypto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Afogados e S. José do Egypto, da comarca de Ingazeira da provincia de Pernambuco, por S. A. a Princeza Imperial Regente do Imperio, a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido annullado o concurso para os officios de 1º e 2º tabelliães e seus annexos deste termo de S. José do Egypto, pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, conforme foi communicado ao mesmo juiz, pelo Dr. secretario da referida presidencia, em officio de 11 de Maio ultimo, visto os concurrentes Antonio Pereira de Vasconcellos, Gustavo Ernestino da Cunha Galvão e Manoel Thomaz Pereira do Rego, não se terem habilitado de accordo com as disposições legaes em vigor, se acham por isto ditos officios e seus annexos de novo postos em concurso no prazo de 30 dias, nos termos do decreto n. 3322 de 14 de Julho do anno proximo passado, começando o prazo desta data, 17 de Agosto corrente, do affixamento do presente edital.

Assim, pois, quem os pretender, deverá apresentar no referido prazo sua petição instruida nos termos do art. 14 § 1º do decreto n. 817, de 30 de Agosto de 1851, 3º do decreto 4668 de 5 de Janeiro de 1871, 11 do decreto 8276 de 16 de Outubro de 1881, 8526 de 13 de Maio de 1882, do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e aviso do Ministerio da Justiça de 29 de Julho de 1884.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandou o mesmo juiz passar e affixar o presente edital na porta do edificio da Camara Municipal, lugar do costume das audiencias e sessões publicas desta villa de S. José do Egypto, do qual edital extrahio se copia para ser remettida á presidencia da provincia, afim de ser reproduzida pela imprensa da capital da provincia na forma da lei.

Dado e passado nesta villa de S. José do Egypto, aos 17 de Agosto de 1888.

Eu, Napoleão Benicio do Nascimento, escrivão interino, o escrevi.—Pedro Jorge de Souza. Está conforme ao original, dou fé. Villa de S. José do Egypto, 17 de Agosto de 1888.—O escrivão interino, Napoleão Benicio do Nascimento.

Eu, abaixo assignado, official de justiça e porteiro dos auditorios, etc., em virtude da lei.

Certifico que hoje affixei na porta da sala das audiencias dos mesmos juizos e autoridades, lugar do costume de se affixar editaes, o edital dado e passado nesta villa e assignado pelo Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos deste termo, pondo em concurso os officios de 1º e 2º tabelliães e seus annexos deste mesmo termo; do que dou fé e passo a presente certidão.

S. José do Egypto, 17 de Agosto de 1888.—O official de justiça e porteiro dos auditorios, Agostinho Alves Feitosa.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Não se tendo reunido hoje numero legal de accionistas para a sessão extraordinaria d'assembléa geral do banco, de novo são convidados á reunirem-se no dia 17 do corrente mez, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e resolverem definitivamente sobre a recente consulta feita á administração do banco para encarregar-se dos emprestimos á lavoura das provincias de Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio-Grande do Norte, de que cogita o governo imperial, e deliberarem sobre as consequentes reformas nos estatutos.

Recife, 11 de Setembro de 1888.

Os administradores.
Manoel João d'Amorim.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro

Obras Publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral, e em virtude da autorisação de S. Exe o Sr. presidente da provincia de 3 deste mes. faço publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

• Reparos das pontes sobre o rio Bojary e da de Arataca, orçados em 572$700.

Idem do pontilhão do Anjo, sobre o rio Sibiró, orçados em 1:062$350.

Idem do pontilhão sobre o rio Coruja, na estrada do Bonito, orçados em 1:053$791.

Idem da estrada do norte entre a villa de Iguarassú e a cidade de Itambé, orçados em 1:514$920.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da directoria geral das obras publicas de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, convido aos associados deste club para, reunidos em assembléa geral no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde do mesmo, apreciarem a leitura do relatorio da directoria finda, e elegerem-se os novos funccionarios que teem de dirigir este club.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 11 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casaneva.

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	360$000
Idem idem n. 49, idem	360$000
Idem do Burgos n. 19, idem	144$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, idem	323$500
Idem idem n. 22, 2º andar,	180$000
Idem idem n. 25, 3º andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1º andar,	216$000
Idem idem n. 3, 1º andar, 2º e sotão	400$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea,	207$000
Idem do Bom Jesus n. 14, sobrado de um andar	480$000
Idem idem n. 13, 3º andar,	200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Becco das Boias n. 11, loja, 1º e 2º andares	300$000
Idem idem n. 16, loja	180$000
Rua Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem da Palma n 34, idem	600$000
Idem larga do Rosario n. 24, 3º andar	207$000
Idem Coronel Suassuna, casa terrea n. 132	240$000
Idem Marquez do Herval (quadra da detenção) n. 1	120$000
n. 2	120$000

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Braque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2°/₀ ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N 5.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8.ª corrida que deverá ter lugar no domingo 23 de Setembro de 1888

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — 1.200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — FERRO CARRIL — 1.450 metros. Animaes de meio sangue Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — DERBY CLUB DE PERNAMBUCO — 1.400 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — PROGRESSO — 1,450 metros. Animaes nacionaes até meios angue. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — ENSAIO — 1.450 metros. Animaes de qualquer paiz: Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — 1.º DE JULHO — 1.100 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, terça-feira 18 de Setembro ás 6 horas da tarde.

Para o pareo *Consolação* só serão aceitas as dozes propostas que primeiro forem abertas.

Recife, 13 de Setembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

PROJECTO DE INSCRIPÇAO
PARA O PAREO
(PREMIO GRANDE)
IMPRENSA PERNAMBUCANA

Na corrida que deverá ter lugar no dia 14 de Outubro de 1888 2.000 metros. Animaes da provincia. Premios: **500$000** ao 1.º, 150$000 ao 2º 80$000, ao 3.º e o 4.º livra a entrada.

Encerrar-se-ha a inscripção no dia 5 de Outubro ás 6 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Inscripção 400$000

OBSERVAÇAO

Este pareo não se realisará sem que que se inscrevão quatro animaes de proprietaria differentes.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de Setembro de 1888

Prazo de 60 dias

Faço saber a D. Leopoldina Feliciana do Nascimento, titulada pela Escola Normal, de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que devendo ella ser provida por contracto na cadeira mixta de Belem de Granito, conforme determinação da presidencia da provincia de 5 do corrente, fica-lhe assignado o prazo de 60 dias, a contar desta data, não só para assignar o mencionado contracto depois de satisfeitas as exigencias do art. 6 das instrucções de 24 de Maio do anno passado, como para assumir o exercicio da referida cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Mestre de dança

São convidados os mestres de dança desta cidade, competentemente habilitados, a apresentarem propostas em carta fechada para encarregarem-se da aula de dança desta sociedade, devendo ser as propostas entregues na respectiva secretaria, no pateo de S. Pedro n. 2.

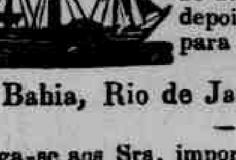
Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 11 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,
A. Monteiro.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Sebire



Espera-se da Europa no dia 15 de Setembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

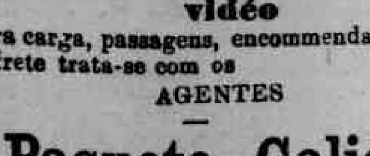
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Sorata



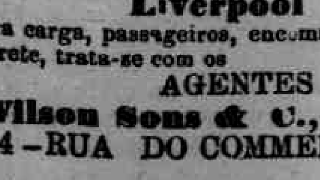
E' esperado da Europa até o dia 23 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Paquete Galicia



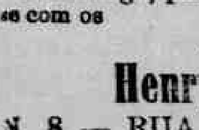
Espera-se dos portos do sul até o dia 16 de Setembro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14.

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Alliança



Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracaju'
O vapor Mandahu
Commandante Albuquerque

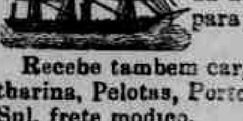
Segue no dia 15 de Setembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 15.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Setembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

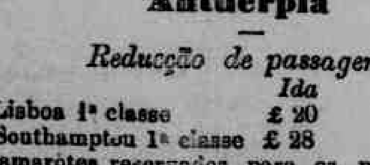
E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA
O paquete Neva



É esperado do sul no dia 16 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarótes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 17 de Setembro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 15.

Passagens até as 11 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto

Segue com brevidade para o porto acima o patacho brasileiro *Social*; para engajamento de carga, trata-se com Joaquim da Silva Carneiro, á praça do Corpo Santo n. 13.

LEILÕES

Sabado, 15, deve ter lugar o leilão dos moveis da casa em que residio o Sr. Luiz Lack, á rua do Visconde de Goyanna n. 167

Agente Burlamaqui
Leilão

Sabbado, 15 de Setembro
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá um terreno plantado, com grande baixa de capim no lugar Cabocó, á margem do rio Capibaribe, pertencente ao inventario de Antonio Pinto de Barros, a requerimento do inventariante.

No mesmo dia e no armazem acima, o agente Burlamaqui venderá em 2º leilão, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel um bom terreno á rua de João Fernandes Vieira n. 30, antigo n. 12, pertencente ao espolio do finado Francisco José Vieira Machado.

Leilão
Agente Silveira
de roupas e alguns moveis
Sabbado 15 do corrente
No armazem á rua do Imperador n. 45
A's 11 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr Dr. juiz de direito de ausentes e a requerimento do Dr. curador de ausentes, levará á leilão 1 bahú com roupas de uso e alguns moveis, espolio de Marcolino Soares Ferreira.

Leilão
Agente Britto

De armação, balanças, utensilios e medicamentos da botica sita á rua do Imperador n. 44, em um só lote ou retalhadamente.

Sabbado 15 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

De 1000 maços de palhinha para cadeira, avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor allemão *Corrientes*, entrado em 16 de Julho do corrente anno.

Sabbado 15 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1000 maços com palha acima mencionados.

Leilão

Do bem sortido estabelecimento de sirgueiro, sito no largo de Saldanha Marinho n. 6.

Sabbado 15 do corrente
A's 11 horas

O agente Alfredo Guimarães, competentemente autorisado levará a leilão o referido estabelecimento em lotes a vontade dos Srs. compradores.

Em continuação

levará o mesmo agente a leilão 15 caixas com vinho do Porto para fechamento de contas.

Os Srs. pretendentes poderão procurar o balanço no armazem da rua Bom Jesus n. 49.

Leilão

De um importante sobrado de 2 andares, n. 27, á rua Marquez de Olinda, em solo proprio, rendendo 1:800$000 annuaes

Sabbado, 15 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão o predio acima, completamente novo, e rendendo annualmente 1:800$000.

Desde já os Srs. compradores poderão examinar o dito predio; a chave do armazem acha-se em poder do mesmo agente, e para qualquer esclarecimento o mesmo dará.

Agente Pestana
Leilão

de uma armação envidraçada com 4 fiteiros e mais utencilios da mesma, sita á rua da Roda n. 46, a qual será vendida ao correr do martello.

Sabbado 15 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Roda n. 46

Leilão

De moveis, louças, vidros, crystaes, quadros e espelhos

A saber:

SALA DA FRENTE

Um piano forte e novo, 1 espelho grande oval e dourado, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros com finas gravuras, 12 cadeiras douradas, 4 escarradeiras, 4 jarros, 5 tapetes de porta e 1 porta flores.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda comida, 1 relogio, 1 espelho, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, paliteiros, e 2 cadeiras altas para menino.

QUARTO

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 commoda e 2 cabides.

SOTÃO

Uma mobilia de junco, cadeiras de balanço, 1 piano de W. Sassenhoff, 1 cadeira, 4 quadros, jarros e vazos para flôres, 1 mesa com abas, e 2 cadeiras de braços.

Um marquezão, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 toilet e commoda, 1 lavatorio, 1 guarnição de lavatorio, 1 cama franceza, 12 cadeiras de junco e muitos outros moveis de casa de familia, existentes no sobrado da rua Visconde de Goyanna n. 167.

Sabbado, 15 do corrente

Luiz Lack em viagem para Europa com sua familia faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos de casa de sua residen-

cia a rua Visconde ee Goyanna n. 167 na Estancia.

O bond das 10 e 18 dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Silveira
Leilão de predio

Terça feira, 18 de corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de orphãos, a requerimento do inventariante de Joaquim José Fernandes, levará a leilão a casa terrea sita á rua dos Patos n. 1, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha externa, quintal murado, em solo proprio.

Agente Silveira
Leilão de terrenos

Terça-feira, 18 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agento Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr Dr juiz de orphãos, levará a leilão um terreno á estrada do Arraial, que se estende até a estrada do Limoeiro, medindo 10 metros e 40 centimetros de largura e 55 metros e 55 centimetros de fundo; um terreno na estrada do Chacon com 10 metros de frente, pertencentes ao espolio de José Bruno de Lima.

Leilão

Quarta feira 19 do corrente

Na Camara Municipal, em Olinda

A's 11 horas

Sitio de coqueiros

O agente Stepple, por mandado e assistencia do do Exm. Sr. Dr. juiz de de direito da provedoria da comarca de Olinda, a requerimento do Dr. João Feliciano da Motta, testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado conego Firmino de Mello Azedo, levará a leilão o sitio S. José, na praia do Rio Doce, com casa de vivenda de pedra e cal, sendo todo o sitio plantado de coqueiros, limitando-se ao norte com o sitio de D. Luzia, ao sul com o sitio denominado Casa Caiada, ao nascente com a pancada do mar e ao poente com o rio Fragoso.

Desde já os Srs. compradores poderão ir examinar dito sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2° andar e sotéa á rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotéa a rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2° andar á rua 1° de Março n. 18, na loja.

— Aluga-se o armazem n. 39 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga se por 25$000 mensaes a loja do sobrado n. 3 á rua das Flores, e o 2° andar do de n. 128 da rua imperial; a tratar na rua da União numero 3.

— Precisa-se de uma mulher de boa conducta para cosinhar e lavar para pequena familia, e que durma em casa de seus patrões; na rua da Imperatriz n. 36, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar roupa de crianças e que durma em casa dos patrões: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista numero 9.

— Precisa-se de um criado de 16 annos de idade e que tenha boa conducta, na rua Sete de Setembro n. 6.

— Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados; a tractar na rua da Ponte Velha n. 77.

— Precisa-se de um criado de 14 annos de idade: a tratar na rua Barão da Victoria numero 39, loja.

— Precisa-se de uma ama cosinheira; na rua Marquez do Herval n. 33, 2° andar.

— Pede-se ao Sr. João Baptista Ferreira que appareça no Paço da Patria n. 5.

— Deseja-se saber noticias do Sr. Thomé Villar, que foi empregado no Correio, e consta estar na provincia da Bahia, visto que este senhor tinha em seu poder uns moveis, e não se sabe que fim os deu; no pateo de S. Pedro n. 2.

— Deseja se saber noticias do Sr. João Marinho da Rocha Falcão, senhor de engenho, por ter este senhor feito uma hypotheca já ha annos, e desde que assignou a escriptura nunca mais foi visto.

— Deseja se fallar com o Sr. Pavão, que foi empregado do Correio, e ultimamente na estação das Cinco Pontas; no Paço da Patria n. 5.

— Deseja-se fallar com o Sr. Falcão, que foi empregado no Correio; no Paço da Patria n. 5.

Vende se uma canoa de carreira: na rua do Lima, travessa da Piedade n. 7.

— Um casal chegado ha poucos dias da Europa precisa empregar-se. O marido prefere lugar de jardineiro, e a mulher perfeita engommadeira e lavadeira: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 104, taverna.

— Vende-se a taverna sita á rua do Pombal n. 11: a tratar na mesma.

— Vende-se uma execução com penhora feita nos engenhos Peres e Giquiá, que são muito ferteis, perto da cidade; cujos engenhos tem terras muitas, muitas viveiros e muito bonitos: a tratar na rua Marquez do Herval n. 23, loja, ou Caminho Novo n. 128.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado glebulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antesepticо contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— O Sr. João B. C. Honorato póde ser procurado das 2 ás 4 horas: na rua Duque de Caxias n. 28, 1° andar.

— Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n 21, vende se uma excellente machina a vapor, de força de quatro cavallos, com diversas pertenças para transmissões, alambique de cobre com os accessorios para distillação, tachas de ferro batido e fundido para o fabrico de assucar, grelha grande em perfeito estado para bocca de fornalha com a competente porta, rodas de engrenagem de differentes tamanhos, fôrmas de ferro galvanisado, arado pequeno americano com pertenças e peças de sobresalentes, um carro de alfandega para um ou dous bois, diversos utensilios para deposito de leite, arreios para um cavallo de carroça, uma vacca preta boa leiteira, um touro de meia raça e um excellente cavallo de carga.

Almanack intitulado Bom Christão

Do anno de 1870

No escriptorio deste *Diario* compra-se o almanack acima referido, achando-se em perfeito estado.

Afinador de pianos

Préalle & C Successores de Victor Préalle previnem ao publico que o Sr. Antonio Paes de Lacerda é o unico afinador desta casa, fazem esta declaração para evitar enganos.

Domingos de Carvalho Alvim

Antonio Martins Ferreira e Alberto Martins Ferreira (ausente), convidam aos seus amigos para assistirem a missa que por alma de seu presado cunhado Domingos de Carvalho Alvim, mandam celebrar no dia 15 do corrente mez, trigesimo do seu trespasso, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.

José Austricliano Tolentino de Almeida

Maria Pautilia Leite Pereira, seus filhos, genro, cunhada e mais parentes, cordialmente agradecem ao Instituto dos Officiaes da Guarda Nacional, aos Srs. Manoel Gonçalves Agra, aos gerentes e operarios da fabrica Dianna e mais pessoas, os obsequios que se dignaram prestar ao enterramento de seu sempre chorado esposo, pai, sogro e cunhado, José Austricliano Tolentino de Almeida; e de novo rogam-lhes o obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja de S. José de Riba-mar, no dia 15 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, e desde já se confessam summamente agradecidos por este acto de caridade.

Dr. João Hircano Alves Maciel

O coronel Thomaz Alves Maciel, sua mulher, filhos e sobrinhos, tendo de mandar celebrar o officio solemne no trigesimo dia do fallecimento de seu prezado filho, irmão e primo, o Dr. João Hircano Alves Maciel, na igreja da Conceição dos Militares, ás 9 horas do dia 15 do corrente, convidam aos seus amigos e parentes e os do finado, para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo qual se confessam eternamente agradecidos.

Confraria de Nossa Senhora do Rosario

Tendo esta confraria de fazer celebrar no dia 15 do corrente, missas pelo 7.° dia do seu irmão bemfeitor Henrique José Dias das Chagas, convida aos parentes e amigos do finado, para assistir o dito acto que terá lugar na mesma igreja, ás 7 horas da manhã.

O secretario,
Ulysses Agapito do Espirito Santo.

Capitão Vicente Antonio do Espirito Santo

Herminio Francisco do Espirito Santo, José Climaco do Espirito Santo, Vicente Antonio do Espirito Santo, suas mulheres e irmãs, tendo de mandar celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, missa do setimo dia do fallecimento do seu prezado e sempre lembrado pai e sogro, o capitão Vicente Antonio do Espirito Santo, rogam aos seus parentes e amigos de os acompanharem neste acto religioso, assistindo a dita missa.

Olympia de Jesus Gonçalves

Manoel Antonio Gonçalves e suas filhas Olympia Gonçalves e Albertina de Jesus Gonçalves; Maria Leopoldina de Jesus Carvalho, Dr. Julio Cesar de Castro Jesus, bacharel Augusto E. de Castro Jesus (ausente), feridos da maior dôr pelo fallecimento de sua esposa, mãi e irmã, Olympia de Jesus Gonçalves, agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos o comparecimento ao enterramento da mesma e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo repouso de sua alma se hão de celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de sabbado 15 do corrente.

Joaquim Ferreira Coelho

Felino D. Ferreira Coelho, sua mulher e filhas, se manifestam intimamente agradecidos a todos aquelles que lhes dispensaram o caridoso obsequio de acompanhar o cadaver de seu pranteado filho, Joaquim Ferreira Coelho, á sua ultima morada e convida-os, bem como aos seus parentes e mais pessoas de sua amisade, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na Ordem Terceira do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente 7.° do seu passamento.

Rita Romana dos Prazeres

Francisca Cesar dos Santos e Maria Cesar dos Santos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam resar no dia 17 do corrente, na igreja do Poço, ás 7 horas da manhã, 1° anniversario do infausto passamento de sua sempre lembrada e prezada mãi, Rita Romana dos Prazeres, confessando-se desde já summamente penhoradas a aquellas que assistirem a este acto de religião e caridade.

Iria Accioly Freire

Na capella do Coração de Jesus celebra-se no dia 15 do corrente uma missa por alma de Iria Accioly Freire, para que são convidados seus parentes e amigos.

D. Hermelinda C. de Miranda Henriques

Francisco Berneguer Cesar de Andrade, suas filhas e nora, Augusto Cesar de Andrade, Dr. Tobias Cesar de Andrade (ausente), Francisco Berneguer Cesar de Andrade, filhas e sua mulher, Aggêo Cesar de Andrade, Alfredo Cesar de Andrade, Antonio Cesar de Andrade, Manoel Cesar de Andrade, João Cesar de Andrade, Anna Candida Cesar de Andrade, Hermelinda Cesar de Andrade e Maria Ismenia C. de Andrade, summamente gratos a aquellas pessoas que partilharam de sua dôr com o passamento de sua chara e extremosa esposa, mãi e sogra, as convidam para assistirem as missas que mandam resar no dia 17 do corrente, setimo de seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, por sua alma.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Chernoviz

Formulario de medicina popular, 13.a edicção, acaba de chegar para a livraria Economica, á rua do Imperador n. 73. Preço 10$000.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta; na rua de S. Jorge n. 139, em Fóra de Portas.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que abone sua conducta, para casa de familia; no sitio defronte da estação dos Afflictos.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Precisa-se

de uma cosinheira e de uma engommadeira: na rua da Soledade n. 50.

Vaccas de leite

Vende-se vaccas de leite, mistiças, e mansas, e aluga-se boas baixas para capim; a tratar na Encrusilhada de Belem n. 1.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

REDUCÇÃO EM PREÇOS
Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Sargelins finos, todas as côres, a 220 rs.
Lindos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Baleias com fôrro, a 500 rs., a duzia.
Leques finos de papel, a 500 e 600 rs.
Ditos transparentes, finos, a 1$500 e 2$000.
Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.
Capellas para noiva, a 3$000 e 3$500
Ditas com e vêos bordados, a 6$000 e 7$000.
Colchas de crochet e com flôres a 5$000 e 8$000.
Cortinados bordados, a 5$500, 6$000 e 7$000.
Ditos de crochet finos, a 11$ e 12$000.
Cretones, de côres fixas, a 240 rs.
A verdadeira esteira para forro de sala, a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 e 30$000.
Setim flôr do bosque, a 180 rs.
Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.
Cambraia bordada de côr e branca, a 4$500, a peça.
Espartilhos couraça, a 4$, 5$ e 6$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.
Dito branco n. 6 a 1$ e 2$000
Colchas de fustão de côr, a 2$ e 2$500.
Cobertas com fôrro, a 3$ e 3$500.
Fustão branco, a 360 e 400.
1$000.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$700.
Rendas comprimento de saia, a 2$500.
Cortes de casemira, a 4$ e 4$500
Toalhas felpudas, a 3$500 e 4$000.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs.
Lã de quadros escossezas, a 280 e 300 rs.
Tapetes grandes, 4 cadeiras, a 13$000
Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.
Algodãosinho, largo, a 3$000 e 3$500.
Merinó setim, a 1$200
Toalhas para banho, a 1$000 e 1$500.
Leques com flôres para noiva, a 5$000 6$000 e 7$000.
Merino preto, fino, a 800 e 1$000.
Cambraia Victoria, a 3$ 3$500 e 4$000
Linda fazenda arrendada, a 600 rs.
Toalhas para pratos, a 3$500 e 4$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.
Pannos para cadeiras, a 800, 900 e 1$000.
Ditos para sofá, a 2$500 e 3$000.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras, a 500 rs.
Vestoarios bordados para meninos, a 3$000 e 4$000.
Luvas de seda, meio braço, a 2$500
Camisas finas para homens, a 36$000, a duzia.
Completo sortimento de chapéos de sol.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto.

Telephone n. 200

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado com outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Emilia Vieira Nunes

Clemente Nunes Pacheco convida aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que por alma de sua esposa, Emilia Vieira Nunes, fará celebrar na capella da Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 19 deste mez, 1° anniversario de seu passamento, ás 8 horas.

Criada

Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, 2° andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio desta e das outras praças do imperio, que em 31 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a firma Carpinteiro Peres & C., retirando se o socio João Gonçalves da Fonseca pago do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo daquella firma a cargo do socio Manoel Carpinteiro Peres.

Recife, 31 de Agosto de 1888.

Manoel Carpinteiro Peres.
João Gonçalves da Fonseca.

30$000

E' o preço por quanto se vende superior vinho verde, em barris de quinto, na rua do Amorim n. 60.

E' bom e barato: a elle antes que se acabe

Criado

Precisa se de um rapaz até 16 annos: na travessa do Corpo Santo n. 27.

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA
(Linimento rei da dôr)

RECEITA DO DISTINCTO MEDICO
O DR. CALASANS

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
E
PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Nas principaes drogarias e pharmacias

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da
Ph^cia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro e prata, e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte e por mais alto que seja o seu valor; na rua do Barão da Victoria, relojoaria n. 53, junto a pharmacia Pinho.

EXPOSITION UNIV^lle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL
de
LACTEINA
E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien. 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Capunga

Aluga-se a casa n. 30 á rua da Amizade, na Capunga; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Engommadeira

Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

ATTENÇÃO

Dá-se 4:000$000 a premio sobre hypotheca; a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Cofres prova de fogo

O Carlos Sinden á rua Barão da Victoria n. 48, recebeu de consignação, e vende sem competencia; á elles, antes que se acabem.

Empregados

Precisa se de empregados; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira

Boa Viagem

Aluga-se uma das melhores casas deste arrabalde, não só por seus commodos, como por sua collocação e perto do rio: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por **Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.**

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 3.° andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.° andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2° andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando todo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel, aluga-se tambem a loja; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

a casa n. 26 á rua do Lima (Santo Amaro), com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lythographia.

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.° andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Camarão n. 3 (Boa-Vista).

AMA

Precisa se de uma ama para andar com uma criança e fazer algum serviço domestico; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 9, 2° andar.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua das Creoulas n. 2-B, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços de uma casa de familia; a tratar na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e de outra para engommar: á tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

Ama.

Precisa-se de uma para lavar e engommar, fazendo mais alguns serviços de casa de familia, para comprar e cozinhar; que não tenha filhos e que queira ir para o mato: quem estiver nestas condições dirija-se á rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira na rua do Vigario n. 25, 2.° andar, familia de duas pessoas, e poderá dormir aonde quizer.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 37, 1° andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma que engomme com perfeição e outra para todos os serviços de casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Uma verdade

Actualmente o vinho que se póde tomar ás comidas é o Barrada, que vendem em grosso Costa Lima & C., e engarrafado Joaquim Damasio, á praça do Conde d'Eu n. 10

Lustre

Vende-se um lustre de bronze com oito bicos, para gaz carbonico: na rua da Imperatriz n. 1.

Aos caiadores

A melhor cal de Jaguaribe em pó, propria para caiação vende-se, em qualquer porção, á rua do Bom-Jesus n. 23.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psorisis, prunigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotêa do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e bribericos.

Xarope de flor de arneira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopetyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

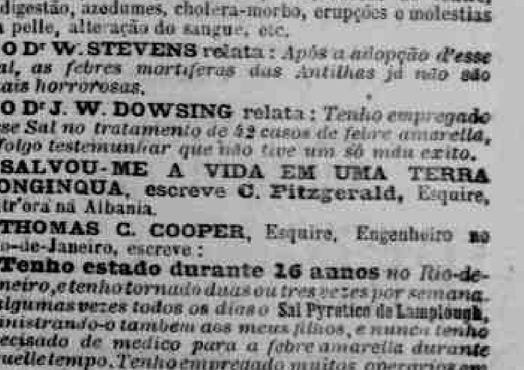
Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes como ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C



UM ESTADO PERFEITO DE SAUDE

é o maior beneficio da existencia

Para obter esse dom inestimavel empregae o **SAL PYRETICO de LAMPLOUGH** que acommette o Mal nas suas raizes, melhorando a *Digestão*, desembaraçando o *Estomago*, o *Figado*, os *Rins* e os *Intestinos* de qualquer obstrucção, e ao mesmo tempo renovando o sangue, supprimindo os humores insalubres e febris, refrescando-o e oxygenando-o.

E' ESTE O GRANDE PRESERVADOR E O GRANDE REMEDIO contra a mór parte das Molestias infectuosas e malignas dos climas tropicaes e é efficaz contra as Febres amarellas e outras febres, bexiga, sarampo, sêde, enxaqueca, enjôo, vomitos, bilis, dureza de ventre, indigestão, azedumes, cholera-morbo, erupções e molestias da pelle, alteração do sangue, etc.

O Dr W. STEVENS relata: *Após a adopção d'esse Sal, as febres mortiferas das Antilhas já não são mais horrorosas.*

O Dr J. W. DOWSING relata: *Tenho empregado esse Sal no tratamento de 42 casos de febre amarella, e folgo testemunhar que não tive um só máu exito.*

SALVOU-ME A VIDA EM UMA TERRA LONGINQUA, escreve C. Fitzgerald, Esquire, outr'ora na Albania.

THOMAS C. COOPER, Esquire, Engenheiro no Rio-de-Janeiro, escreve:

Tenho estado durante 16 annos *no Rio-de-Janeiro, e tenho tomado duas ou tres vezes por semana, e algumas vezes todos os dias o* **Sal Pyretico de Lamplough**, *ministrando-o tambem aos meus filhos, e nunca tenho precisado de medico para a febre amarella durante aquelle tempo. Tenho empregado muitos operarios em meus estaleiros aqui e seis d'entre elles morrerão dentro de uma semana da febre amarella. Nenhum porem d'aquelles que tomárão* **SAL PYRETICO DE LAMPLOUGH** *morrêrão, nem sequer soffrêrão da febre amarella, se não levemente.*

O Snr. YOUNG escreve:

Durante 15 annos tomei esse Sal regularmente todas as manhãs, e durante todo esse tempo nunca tomei outro medicamento nem tão pouco consultei medico. Ministrei o sal aos meus filhos, e nunca precisei de mandar vir o medico para elles, depois de nascerem.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Depositarios em Pernambuco: Franc^co M. da SILVA & C^ia

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

89—RUA DUQUE DE CAXIAS—89

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Cosinheira

Na rua do Cabugá n. 14, segundo andar, precisa se de uma cosinheira que seja perita.

S.T JEAN DE LA CROIX

AGUA

DE

MELISSA dos CARMELITAS

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

SAINTE THÉRÈSE

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*.

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *C. Boyer*

RETRATOS

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & C^ie^, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

GRANDE LOTERIA DO PARANÁ'

Premio maior

50:000$000

Extracção Quinta-feira 20 de Setembro

IMPRETERIVELMENTE

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, extenuadas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI se encontra em casa de Snr. MARIANI, Phie Pariz, 41, boulevard Haussmann; New-York, 10, East, 16th, Street.

Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & Cª.

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

SETIM japonez, fazenda de listra, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 320 rs., o covado.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
LINON finissimo, fazendas de 800 a 500 rs. o covado.
CACHEMIRA de quadro, alta novidade, a 320 e 360 rs., o covado.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
CRETONES claros, padrões escolhidos, a 240, 280 e 320 rs., o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$500 e 6$500, a peça.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
ATOALHADO lavrado, sem confecção, a 1$200, o metro.
NANSOK muito fina, 200, 240 e 280 rs. o covado.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 7$000 e 3$000, um.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
BRIM de cor, para roupa de menino, a 320 rs., o covado.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LANS arrendadas (ultima moda) a 600 rs., o covado.
LEQUES transparentes, a 2$500 um (desenhos novos)
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo para roupa de senhora, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS grandes para banho, a 1$500, uma.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
TAPETES para porta e sala, grande sortimento.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
CORTES de casemira, a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000.
COSTUMES de casemiras, em cortes, a 20$000, um.
SARGELIM diagonal de todas as côres, a 240 rs, o covado.
RICAS caixas com uma duzia de lenços, a 2$500, uma,
METINS de lista, novidade, 400 rs., o covado.
MEIAS com pintas e arrendadas para senhora, a 800 rs., o par.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
GUARDA-PO' para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
PALHA de seda, para vestido e paletot, a 1$000, o covado.
COLCHA de damasco de algodão, azul e carmezim, a 8$000, um.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.

VARIEDADES

Completo sortimento de cobertores, cobertas, colchas, meias, punhos, colarinhos, gravatas, bicos, estractos, luvas, bolças, sabonetes, tonicos, oleos, entremeios, bordados, chambres, camisas de flanella e anquinhas.

RUA 1.º DE MARÇO

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

ORIZA LACTÉ - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTÉ

AVISO

aos Consummidores

DA

PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

devem seu successo e favor publico:

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. | 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attingir ao seu grau da delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdadeiros Productos Oriza, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.

ORIZA-OIL - ESS.-ORIZA — ORIZA TONICA - ORIZALINE — ORIZA — ORIZA

SAVON - ORIZA - VELOUTÉ

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impuras do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exm^as^. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA

NO

Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ANEMIA AS VERDADEIRAS CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome VALLET é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão con a *Academia de medecina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros ferruginosos.

Existem numerosas imitações das PILULAS DE VALLET *Exigir em cada extremidade do frasco um sêllo impresso em* QUATRO CÔRES.

PILULES DU DOCTEUR VALLET PARIS — Exiger ce cachet en quatre couleurs, comme garantie d'origine du produit.

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e prestesa.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se a que não saia á rua, para casa de familia no Monteiro; a tratar no 1º andar á rua do Cabugá n. 14, do meio dia até 2 horas.

Criado e criada

Na rua do Imperador n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços internos de uma casa de pequena familia e que saia á rua, e de um criado tambem que se preste para serviço de sitio.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para casa de familia; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

Amas

Precisa-se de uma ama boa cosinheira e de uma menina para andar com crianças, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora numero 161.

Espinheiro

Vende-se um terreno contendo 42 palmos de frente e perto de 300 de fundo, no Espinheiro á rua da Hora, junto ao sitio de Napoleão: a tratar na rua do Alecrim n. 38-D.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial commanditaria que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua de Marcilio Dias n. 23, e que gyrava sob a razão social de João Gonçalves Martins & C., retirando se o socio Martins pago e satisfeito de seu capital e lucros, e isento de toda a responsabilidade activa ou passiva. Recife, 10 de Setembro de 1888.

João Gonçalves Martins.
Manoel Fernandes Mascarenhas.

Mobilia de junco

Na rua da Imperatriz n. 34, armazem de molhados, se informa quem vende uma mobilia de junco com encosto de palhinha e tampos de pedra, e outros moveis.

Perguntas inoffensivas

Quereis um elegante pente á Imperial Regente o que ha de mais moderno? Certamente quem tem é o Pedro Antunes & C., que receberam novos.

Quereis uma modernissima passementerie em delicadas côres para um bonito vestido de fantasia, consultai ao 63 da rua Duque de Caxias.

Igualmente não precisam de um transparente véo em modernas côres; para não esquecer, é tambem a Nova Esperança que recebeu.

Tambem não se esqueçam dos esquisitos bicos coloridos com filetes dourados, e muitos outros que poderão servir. Uma particular preferencia das Exmas. leitoras para a NOVA ESPERANÇA n. 63—Rua Duque de Caxias.

Carrinho para quatro crianças

Puchado por carneiro ou burrinho

Vende-se um muito elegante, com 4 rodas, lanternas e arreios, muitissimo seguro e por preço razoavel; na rua Nova n. 13.

A quem tem sitio

De hoje até o dia 19 estão á venda por baixo preço, por se mudar seu dono desta cidade, na segunda-feira, muito grandes larangeiras enxertadas, de umbigo ou selectas, cravos, pés de limão doce, sapotizeiros grandes com fructo e pequenos pés de cambará, jaboticaba, abacate, abiu, sagú e outras plantas, em vasos; na rua da Alegria n. 11, das 6 ás 9 horas do dia e das 4 ás 6 da tarde.

Praticante

Admitte-se um menino de 12 a 14 annos, de conducta affiançada, para praticar em escriptorio: a informar se na rua Duque de Caxias n. 75, loja.

Que tal?!

Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C., á praça do Conde d'Eu n. 18, acaba de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão e Quinta do Mosteiro; á elles.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher que seja boa cosinheira e queira ir para a provincia do Pará: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar.

Professora de piano

Uma professora competentemente habilitada ao ensino de piano, se offerece para leccionar em casa de familia, e se compromette pelo adiantamento de suas alumnas; quem precisar de seus serviços póde dirigir-se á rua do Jasmim n. 37 para tratar.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que queira ir para Olinda; na rua do Marquez de Olinda numero 33 loja.

VENDAS

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, atratar na rua do Rangel n. 36, botica.

Elixir de Cabeça de Negro

PREÇO 1$000 A GARRAFA

Vende-se em todas as pharmacias

Secção das Variedades

Pedro Antunes & C. recommendam os segunites artigos, para os quaes pede a valiosissima protecção das amaveis leitoras, garantindo-lhes modicidade nos preços.

Bonitas guarnições de vidrilhos, matisadas com filetes dourados e sombreados, o que ha de mais moderno.

Guarnições brancas para vestidos de noivas.

Rendas e bicos de seda largos, ditos pretos e de cores,

Pingentes de vidrilhos de todas as cores.

Palmas de vidrilhos bonitas cores, a 5$ e 6$000 a duzia.

Elegantes pulseiras e broches de ouro mexicano garantidos por 10 annos, diversos preços.

Ditas de ouro romano, e broches de fantazia.

Grande sortimento de meias para senhoras, meninas e homens.

Commodas caixas para costura e bordados a 2$500 e 3$500.

A's senhoras modistas

Especial fita preta para cor de vestidos de seda.

Colxetes de molla, hygienicos impremeaveis para vestidos e muitos outros artigos indispensaveis para completar um eloquente vestido.

Interessante jogo de Waber para creanças, caixas com chromos coloridos e brancos e as respectivas tintas; preço 2$ e 3$000.

Completo sortimento em espartilhos para senhoras e meninas.

Linhas de todos as cores para crochet. Lãs, sedas e talagarça.

Aos nervosos

Pulseiras electricas, medalhas, e anneis, é evidente para e nevralgias, dôres de cabeça etc., etc.

Uma preparação especial para os cabellos um dos ornamentos da mocidade, a verdadeira loção de glycerina com violetas, um frasco para esperimentar o não é caro!

Não se enganem! é o 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança
Pedro Antunes & C.

21
Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morgolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Bramante de linho e algodão.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

Bom negocio

Vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade ou seus arrabaldes, o grande engenho Mauguinho, situado na comarca de Barreiros, um quarto de legoa distante do porto de embarque, moente e corrente, com um vapor de força de seis cavallos, bom alambique, fórmas de ferro e outras pertenças, com terrenos para 6,000 pães, bons sitios com casas, um grande coqueiral. O mesmo negocio se faz com outras propriedades adjacentes, como o engenho Passagem Velha, o sitio da Varzea de Una e a grande propriedade Abreu de Una; a tratar com o seu proprietario, no engenho Passagem Velha, e para informações na rua do Imperador n. 69, 1º andar.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como
SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME
para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Animaes para engenho

Vende-se animaes de roda para engenho, sendo todos novos e de bom trabalho: quem pretender, dirija se á rua da Florentina n. 2, que se lá informações.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica
No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23
No pateo do Corpo Santo n. 6
Guimarães & Valente
Na rua do Livramento n. 38
Lopes & Araujo
Na rua do Livramento n. 28
João da Cunha Vasconcellos
A' rua do Visconde de Itaparica n. 51
Bento de Freitas Guimarães & C.
Na rua Vidal de Negreiros n. 156
José Lopes Ferreira Maia
Na rua de Pedro Affonso n. 9
Pereira, Carvalho & C.

Parabens ao bom gosto
Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.
Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Chies porta-relogios a 1$.
Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs. a duzia.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de courança a 3$.
Invisiveis prateados a 300 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo florêa.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

Attenção

Vende-se duas casas novas, construidas a moderna, por preço muito commodo; na rua dos Guararapes ns. 55 e 49-A; aproveitem que é pechincha.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 20$

Novidades

Cortes de Vestidos em cartão com lindos enfeites e figurino de ultima moda a 10$000 e 12$000.
Renda d'Austria ecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linon bordado de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.
Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300, 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão levado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 4$000 a 8$000.
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Baleias cobertas a 500 rs a duzia.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 500 rs.
Baletas superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 8$000.
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.
Luvas de Seda bordadas ou arrendadas pretas e de todas as côres a 2$000 e 2$500 o par.
Extractos finos inglezes a 2$000.
Oleo Oriza verdadeiro a 900.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 200)

LX

Estava de novo profundamente sombrio.

Naquelle momento não pensava nos milhões, pensava em Martha, e dizia comsigo que dalli a algumas horas Martha estaria morta.

De repente um calafrio correu-lhe pelo corpo.

Fechou os olhos, mas não conseguio afastar a visão do quadro que o aterrorisava.

Deixemos rodar os dous carros para o Pequeno Castello e peçamos aos nossos leitores que nos acompanhem novamente á adega que servia de prisão ao joven conde Fabio de Chatelux.

Depois do momento em que nos separámos delle, Fabio só tinha tido um pensamento: sahir da prisão para ir em soccorro de sua mãi, que elle sentia ameaçada.

Era-lhe preciso a liberdade, custasse o que custasse, e não lhe parecia impossivel conquistal-a, graças á abertura do canal de esgoto, em cujo fundo ouvia o susurro da agua que passava rapida.

Armado da faca de que já fallámos, tinha-se ajoelhado sobre o chão da adega, e havia procurado arrancar o cimento que tapava a abertura do cano.

Mas a ponta flexivel mal mordia no cimento.

Fabio levantou-se, poz debaixo do pé a extremidade da lamina da faca, cujo cabo empunhava, e quebrou-a.

O pedaço da lamina que ficou-lhe na mão já não era mais flexivel.

Recomeçou o seu trabalho em condições inteiramente diversas.

Desta vez o ferro mordia o cimento, desconjuntava-o e reduzia-o a pó.

Quanto tempo devia durar esse trabalho fatigante antes que fosse possivel obter um resultado completo?

Fabio não podia saber, mas jurava a si mesmo que não cederia nem á fadiga nem ao desanimo.

Durante toda a noite trabalhou, interrompendo-se unicamente durante alguns segundos para limpar a testa coberta de suor e para tomar um pouco de alimento.

Continuou durante todo o dia, embora sentisse dôres violentas nos joelhos e nas articulações dos braços.

Mas que lhe importava a dôr?

Tratava-se de obter a liberdade e de ir em soccorro de sua mãi.

A's cinco horas da tarde tinha cerca de quatro horas de trabalho.

Os seus dedos, crispados por caimbras frequentes, ameaçavam recusar-se ao serviço e elle foi obrigado a tomar um pouco de descanso.

Ao cabo de meia hora, depois de ter comido e bebido, recomeçou o trabalho.

O cimento cedia.

A obra adiantava-se.

Apenas faltava desconjuntar alguns centimetros de cimento para levantar aquelle lagedo arredondado, que comparamos a uma pedra de esgoto.

Dalli a uma hora, dalli a meia hora, talvez, a tarefa estaria concluida.

Fabio olhou para o relogio.

Marcava oito e meia.

« Vamos disse o moço comsigo, coragem! A noite fôra deve ser profunda: poderei fugir sem ser visto. »

E de novo atacou o cimento.

Finalmente terminou.

A lamina da faca não encontra mais obstaculo.

Não havia mais do que levantar a pedra.

Fabio introduzio tres dedos na abertura central, dobrou as pernas e mostrou um vigor muscular duplicado pela esperança da liberdade proxima e pela sêde de vingança.

A pedra cedeu, ergueu-se lentamente com o esforço, oscilou e o buraco appareceu.

O joven conde debruçou-se sobre a abertura.

Pareceu-lhe que poderia quasi tocar com a mão a agua rapida, emquanto uma corrente de ar fresco batia-lhe no rosto.

Duas lagrimas de alegria correram pelas faces de Fabio, emquanto elevava sua alma e agradecia a Deus.

Passado este primeiro momento de grande emoção, agarrou na lamparina e alumiou o buraco.

De repente uma pallidez mortal cobrio-lhe o rosto.

Todo o trabalho que tivera era inutil!...

No lado esquerdo da abertura acabava de apparecer-lhe uma grade tapando o cano de esgoto.

Essa grade, muito apertada, servia para impedir que os peixes fugissem do tanque.

Existia quando muito um espaço livre de vinte centimetros entre a parede superior do canal e o alto desta grade.

O encanamento achava-se assim fechado em dous pontos, á sahida do pequeno lago e no centro, correspondendo á bocca collocada na adega.

— Deus abandona-me! pensou Fabio. Trabalho perdido! esperança esvaida! Se soubessse ao menos onde estou ... Se tivesse a felicidade de ser ouvido.... Gritaria, chamaria por esta abertura, e viriam em meu soccorro. Mas se o meu chamado chegasse aos ouvidos dos meus inimigos, estaria perdido! E que importa? Vou experimentar, ainda assim.

E, debruçando-se sobre a abertura, Fabio atirou o seguinte appello:

— Soccorro!...

Um ruido abafado, quasi semelhante a um susurro longinquo de trovão, fez-se ouvir no encanamento subterraneo.

Naquelle momento davam nove horas na torre de Joinville-le-Pont.

O grito dado por Fabio, e augmentado pelas paredes do cano como por um porta-voz gigantesco, fez estremecer violentamente um homem que estava pescando junto da bocca do ancoradouro.

Esse homem era o Fuinha.

Abandonou a linha e, perguntando a si mesmo se acabava de ser victima de alguma illusão, prestou ouvidos.

Resoou novo grito, mais estridente ainda, mais prolongado do que o primeiro.

— A voz vem dalli, disse comsigo Julio Boulenois, estremecendo até ás entranhas, designando-se a si proprio a bocca do escoadouro. O que significa isto? E' um grito de soccorro. Estará alguem em perigo no Pequeno Castello?

Approximando-se então do lugar de onde se escapava a agua aos borbotões, poz a cabeça ao nivel da abertura e gritou com todas as forças:

— Quem está chamando?

(*Continuar-se-ha.*)

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIEA PARTE

A MONTENEGRINA

I

Quando a diligencia que parte de Cattaro chegou a Tsettingé, capital do Montenegro, o viajante apeou-se em uma praça em cujo centro ha um poço, protegido contra o sol por uma frondosa amoreira. A' direita da praça abre-se uma rua, onde se ergue o palacio novo. A' esquerda vê-se um grande edificio: a escola de meninas. Ao longe sobre a vertente meridional de uma aresta montanhosa, um convento. Construido pelo vladika Damla, foi propositalmente collocado em uma elevação, para, no caso de necessidade servir de fortaleza contra uma invasão de turcos.

Ao convento encosta se o palacio velho, vulgarmente chamado Bigliardo, nome que lhe vem da impressão que receberam os moradores de Tsettingé, quando chegou um bilhar destinado ao palacio do principe. A pequena distancia de Bigliardo, existe ainda o palacio, que em 1876, época em que começa esta narração, pertencia ao conde austriaco Poloscai.

Imagine-se um edificio triste, composto de um pavimento terreo e de um andar, cercado por muro, tendo em cada canto uma torre massiça.

O interior nada offerece de notavel, a não ser a sala das festas, d'onde se vê a cintura de montanhas que rodeia a capital do Montenegro. Ao norte e a éste essas montanhas são aridas e nuas; a oeste e ao sul são cobertas de grandes moitas de carvalhos verdes, heras e pinheiros. Desta sala vêem-se ainda as aldeias de Baits e de Donitrai.

E' ahi que, havia tres annos, habitava o conde Poloscai e sua mulher Helena.

O conde tinha então cincoenta e quatro annos.

Nascido em Vienna, de pais affeiçoados ao Imperador, era possuidor de grande fortuna. Em 1871 o seu imperador lhe pedio, como um grande serviço, que se exilasse para Tsettingé, afim de estudar de mais perto as perturbações que lá eram fomentadas, e que deviam acabar pela declaração de guerra da Servia e do Montenegro á Turquia.

Dous motivos levaram o imperador a esta escolha: as qualidades de diplomata, de que já o conde tinha dado prova alguns annos antes em Londres, em uma circumstancia especial; e a certeza de que elle não se deixaria seduzir pela sympathia universal que aquelle valente e pequeno povo, tão cioso dos seus direitos e da sua independencia, inspirava.

Essa certeza nascia do proprio caracter do conde.

Joseph Poloscai guardava intactos todos os preconceitos da aristocracia austriaca. Além disso, e era essa a maior garantia, pertencia á classe dos ultra-catholicos, levando a crença até ao fanatismo. Ora, como o conde observara ao seu soberano, auxiliar os montenegrinos na senda que se começavam a traçar, ajudal-os, era fazer cahirem os catholicos de Montenegro, muito numerosos, sob o dominio dos christãos. Foi impellida por esse mesmo sentimento, que mais tarde se vio a tribu catholica dos Mirditas reunir se aos turcos contra os montenegrinos.

O conde Poloscai fixou portanto residencia em Tsettingé no edificio que succintamente descrevemos, e que pomposamente tomara o nome de palacio.

Foi por essa época que tivemos occasião de o ver.

Imaginem um homem de estatura acima da média. Sobre os hombros quadrados, um pouco levantados, como os dos antigos cavalheiros habituados á armadura, collocaquem uma cabeça enorme, revestida de cabellos louros que começavam a embranquecer, e que terminava por uma longa barba ponteaguda; os olhos azues, guarnecidos de espessas sobrancelhas, accusavam um caracter reflectido, quasi tristonho. O nariz de uma correcção perfeita, dilatava-se á menor discussão. A bocca escondia-se debaixo do bigode.

Para melhor dissimular o verdadeiro motivo da sua presença, o conde fingia-se victima de um desfavor imperial. Era em Tsettingé que vinha esconder o seu descredito e o seu descontentamento.

O conde viveu o primeiro anno na solidão, tendo por unico prazer a equitação e a caça.

Um dia, levado pelo seu cavallo, a duas horas de Tsettingé, até á aldeia de Daborka-Selo, vio uma casa, em cuja frente se achava uma rapariga. Nunca belleza igual se apresentara aos seus olhos. Uma longa tunica de panno claro, sem mangas, ligeiramente apertada ao corpo e que descia até meia perna, realçava a flexibilidade do seu busto. Os bordados de ouro que a enriqueciam, accusavam uma mulher de raça. A yakota bordada de ouro indica a maior parte das vezes que a pessoa que a veste, pertence a uma familia de principes.

O corpete era substituido por uma camisa de mangas compridas. Uma *traversa*, de um tecido de côres vivas, servia-lhe de avental. Os pés pequenos mettidos em *apankés*. Em torno da cintura pendia um cinto formado de pedaços de coralina, encastoadas em prata. Um grande lenço de seda, deixando ver dous bandós negros, cahia-lhe pelas costas até a cintura, em fórma de véo.

Era alta, delgada, esbelta.

A regularidade das feições, o brilho dos olhos negros, o adoravel sorriso que lhe pairava nos labios, a graça do andar, apezar de imponente, a delicadeza das extremidades, tudo revelava a aristocracia da sua origem.

O conde, apezar do seu temperamento e da sua idade, ficou extasiado. Parou o cavallo diante da moça, e, segundo os costumes da terra, pedio-lhe permissão para descançar, o que lhe foi immediatamente concedido.

Pulou da sella com uma agilidade que os seus cincoenta e quatro annos não fazia suppôr.

O interior da casa não correspondia ao seu aspecto exterior.

O conde foi introduzido em uma grande sala, cujo centro era occupado por um fogão, em cima do qual pendia, de umas correntes, um caldeirão de cobre. Ao redor do fogão havia um palanque circular feito de pedras cimentadas, sobre o qual sentou se o conde. Em um canto da sala estendia-se uma grande cama. Na outra extremidade via se uma grande caixa em fórma de bahú, pintada de côres vivas, comprada no bazar Rieka.

A moça offereceu ao recem-vindo uma chicara de café, e depois tirou da parede um tchibouk, que elle recusou.

— Poderei saber, lhe disse elle, a quem devo hospitalidade?

A moça sorrio com altivez.

— Ha quarenta annos, disse ella, Pedro I, que entrava então nos seus vinte e quatro annos de idade, estava sentado nesse lugar que o senhor occupa, dando a seus chefes, reunidos ao redor de si, instrucções relativas á pacificação de certas questões originadas entre Plemena.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.